

igfss



BALANÇO SOCIAL 2009



SEGURANÇA SOCIAL



FICHA TÉCNICA

Título

BALANÇO SOCIAL 2009

Autor/Editor

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.
Av. Manuel da Maia, n.º 58
1049-002 Lisboa
Tel: 21 843 33 00
Fax: 21 843 37 20
Email: igfss@seg-social.pt

Concepção Técnica

GABINETE DE RECURSOS HUMANOS

Data de Edição

15 de Abril de 2010

ÍNDICE

| | | |
|-----|--|----|
| 1. | NOTA PRÉVIA | 1 |
| 2. | CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO E GÉNERO | 2 |
| 3. | CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO | 4 |
| 4. | CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ANTIGUIDADE E GÉNERO | 6 |
| 5. | CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÉNERO | 8 |
| 6. | CONTAGEM DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A NACIONALIDADE E GÉNERO | 10 |
| 7. | CONTAGEM DE TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO | 11 |
| 8. | CONTAGEM DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA E GÉNERO, SEGUNDO O MODO DE OCUPAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO OU MODALIDADE DE VINCULAÇÃO | 13 |
| 9. | CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES NOMEADOS OU EM COMISSÃO DE SERVIÇO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA E GÉNERO | 15 |
| 10. | CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES CONTRATADOS, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA E GÉNERO | 16 |
| 11. | CONTAGEM DOS POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A DIFICULDADE DE RECRUTAMENTO | 18 |
| 12. | CONTAGEM DAS MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO E GÉNERO | 19 |
| 13. | CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE HORÁRIO DE TRABALHO E GÉNERO | 21 |



| | | |
|-----|---|----|
| 14. | CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O PERÍODO NORMAL DE TRABALHO (PNT) E GÉNERO | 23 |
| 15. | CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE PRESTAÇÃO DO TRABALHO E GÉNERO..... | 24 |
| 16. | CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO NOCTURNO, NORMAL E EXTRAORDINÁRIO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O GÉNERO | 27 |
| 17. | CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIAS AO TRABALHO DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE AUSÊNCIA E GÉNERO | 28 |
| 18. | CONTAGEM DOS TRABALHADORES EM GREVE, POR ESCALÃO DE PNT E TEMPO DE PARALISAÇÃO | 31 |
| 19. | ESTRUTURA REMUNERATÓRIA, POR GÉNERO | 32 |
| 20. | TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO..... | 35 |
| 21. | SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS..... | 36 |
| 22. | ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS | 37 |
| 23. | ENCARGOS COM BENEFÍCIOS SOCIAIS | 38 |
| 24. | NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS COM BAIXA, POR GÉNERO..... | 39 |
| 25. | NÚMERO DE CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS TRABALHADORES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO | 40 |
| 26. | NÚMERO DE SITUAÇÕES PARTICIPADAS E CONFIRMADAS DE DOENÇA PROFISSIONAL E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS..... | 40 |
| 27. | NÚMERO E ENCARGOS DAS ACTIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO OCORRIDAS DURANTE O ANO | 41 |
| 28. | NÚMERO DE INTERVENÇÕES DAS COMISSÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO OCORRIDAS DURANTE O ANO, POR TIPO | 41 |
| 29. | NÚMERO DE TRABALHADORES SUJEITOS A ACÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO OU DOENÇA PROFISSIONAL | 42 |
| 30. | NÚMERO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO..... | 42 |



| | | |
|-----|--|----|
| 31. | CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS..... | 43 |
| 32. | CONTAGEM DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE ACÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO..... | 44 |
| 33. | CONTAGEM RELATIVA A PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO | 45 |
| 34. | CONTAGEM DAS HORAS DISPENDIDAS EM FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO..... | 47 |
| 35. | DESPESAS ANUAIS COM FORMAÇÃO | 48 |
| 36. | RELAÇÕES PROFISSIONAIS..... | 48 |
| 37. | DISCIPLINA..... | 49 |



1. NOTA PRÉVIA

Com a entrada em vigor de novos diplomas legais que regulamentam e estruturam o funcionamento da Administração Pública, é inevitável o surgimento de mudanças internas e externas consideradas essenciais à flexibilização da organização, é também tido em linha de conta o reforço do prestígio e qualidade do IGFSS, I.P., o qual é possível através da colaboração de todos os trabalhadores desta Instituição.

Tendo por base que o elemento humano é o factor mais importante e condicionante do desenvolvimento das organizações é crucial a elaboração periódica de sínteses qualificadas da respectiva estrutura social (Balanço Social) como suporte de gestão.

O Balanço Social é entendido como um importante vector quantitativo que permite avaliar a evolução das variáveis mais relevantes do IGFSS, I.P., no período compreendido entre **Janeiro e Dezembro de 2009**, constituindo, deste modo, um importante meio de comunicação e de consulta para um melhor conhecimento da realidade social interna.

No ano de 2009 no âmbito da gestão de recursos humanos destaca-se:

- Obtenção de uma taxa de absentismo final na ordem dos **4,3%**;
- **72,29 horas médias de formação** por colaborador;
- Realização de **89 check-up's aos colaboradores**;
- **nível de satisfação global dos colaboradores** situou-se na ordem dos **74%** mantendo o mesmo valor percentual do ano anterior.

De destacar o recurso aos mecanismos remuneratórios estabelecidos pela Lei de Vínculos Carreiras e Remunerações que possibilitou que no ano 2009 os trabalhadores do Instituto beneficiassem daqueles dispositivos legais tendo alterado o seu posicionamento remuneratório e tendo sido igualmente atribuídos de prémios de desempenho.



2. CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO E GÉNERO

No IGFSS, I.P. a 31.12.2009 foram contabilizados **438 trabalhadores**, dos quais **120 do sexo masculino e 318 do sexo feminino**. De acordo com os dados apurados na tabela anexa, constata-se que a taxa de emprego feminina encontra-se nos **72,6 %** e a masculina nos **27,4 %**. Relativamente à taxa de emprego de chefias directas é de 13,9 % e do grupo de pessoal – técnico superior 45,2 %.

| Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação | Nomeação Definitiva | | Nomeação Transitória por tempo determinado | | Nomeação Transitória por tempo determinável | | CT em Funções Públicas por tempo indeterminado | | CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo | | CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto | | Comissão de Serviço no âmbito da LVCR | | Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho | | CT no âmbito do Código do Trabalho | | TOTAL | | TOTAL |
|--|---------------------|----------|--|----------|---|----------|--|------------|---|----------|---|----------|---------------------------------------|----------|---|-----------|------------------------------------|----------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente Intermédio | | | | | | | | | | | | | | | 16 | 45 | | | 16 | 45 | 61 |
| Técnico Superior | | | | | | | 54 | 144 | | | | | | | | | | | 54 | 144 | 198 |
| Assistente Técnico | | | | | | | 36 | 120 | | | | | | | | | | | 36 | 120 | 156 |
| Assistente Operacional | | | | | | | 11 | 7 | | | | | | | | | | | 11 | 7 | 18 |
| Informático | | | | | | | 1 | 0 | | | | | | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 102 | 271 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 18 | 47 | 0 | 0 | 120 | 318 | 438 |



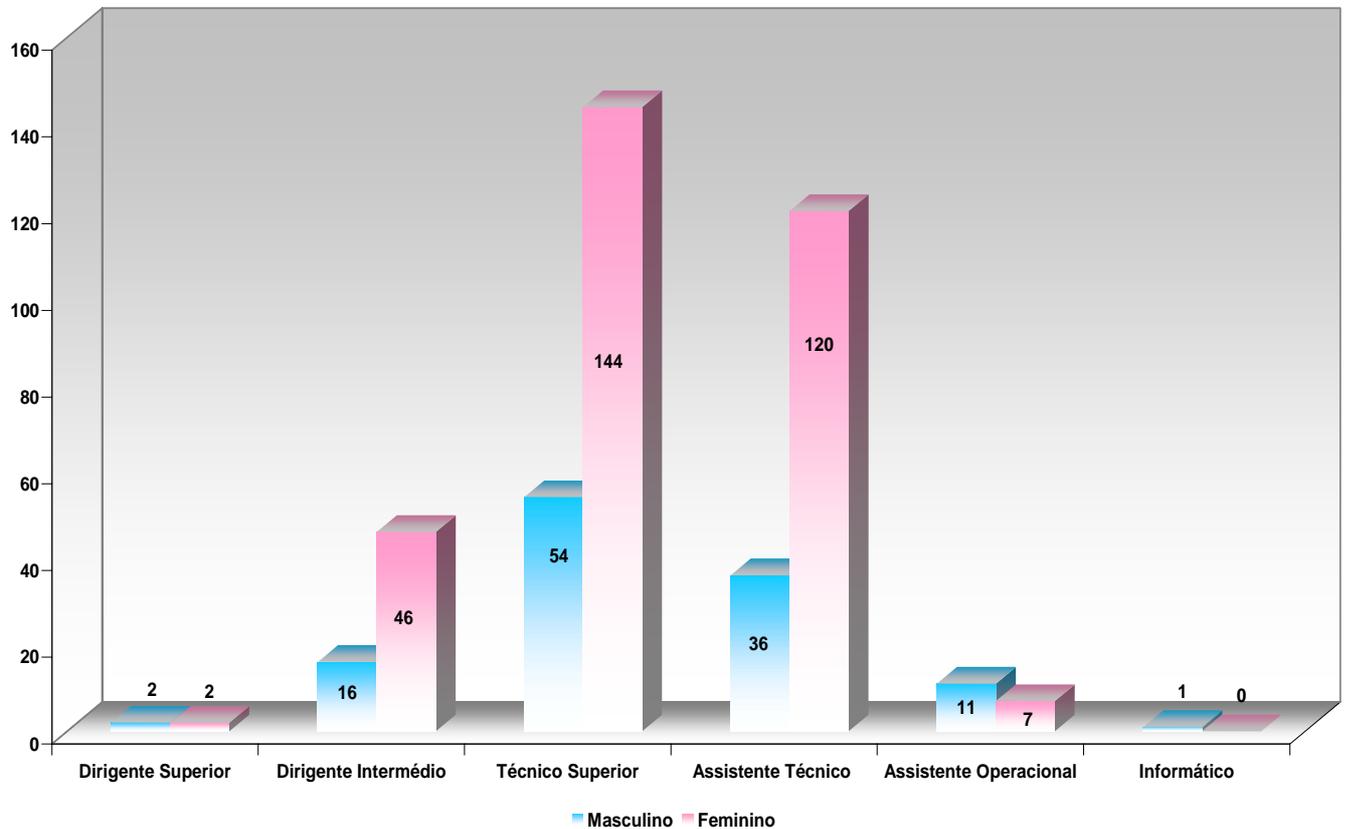


Gráfico 1 – N.º trabalhadores por sexo, segundo modalidade de grupo/Cargo/carreira

Considerando os dados apurados, constata-se que os grupos de pessoal técnico superior e assistente técnico registam índices mais elevados com **198 e 156 trabalhadores** respectivamente.

Comparativamente com o total de efectivos de 2008, constatamos que o quadro do IGF sofreu um decréscimo de **14 colaboradores**, sendo o valor de referência de 2008 – **452 colaboradores**.

3. CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

Da contagem dos trabalhadores por escalão etário identificou-se que a idade média dos trabalhadores femininos encontra-se nos 44,3 anos enquanto que no efectivo masculino este valor é de 46,7 anos.

Para o total de efectivos, em 31.12.2009 a idade média situa-se nos 45 anos.

| Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género | Menos de 20 anos | | 20-24 | | 25-29 | | 30-34 | | 35-39 | | 40-44 | | 45-49 | | 50-54 | | 55-59 | | 60-64 | | 65-69 | | 70 e mais | | TOTAL | | TOTAL | |
|--|------------------|---|-------|---|-------|---|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|-------|---|-----------|---|-------|-----|-------|-----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | 1 | 1 | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente Intermédio | | | | | | | 2 | 8 | 3 | 21 | 1 | 4 | 2 | 1 | 2 | 3 | 5 | 6 | 1 | 2 | | | | | | 16 | 45 | 61 |
| Técnico Superior | | | | | 1 | 1 | 15 | 35 | 13 | 55 | 10 | 23 | 3 | 5 | 4 | 8 | 5 | 12 | 3 | 5 | | | | | | 54 | 144 | 198 |
| Assistente Técnico | | | | | 1 | 2 | 2 | 7 | 0 | 15 | 5 | 7 | 1 | 18 | 8 | 17 | 16 | 45 | 2 | 9 | 1 | | | | | 36 | 120 | 156 |
| Assistente Operacional | | | | | | | | | | | | 2 | | 6 | 3 | 3 | 2 | | 1 | | 1 | | | | | 11 | 7 | 18 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 19 | 50 | 16 | 92 | 17 | 34 | 8 | 25 | 21 | 31 | 29 | 65 | 7 | 17 | 1 | 1 | 0 | 0 | 120 | 318 | 438 | |



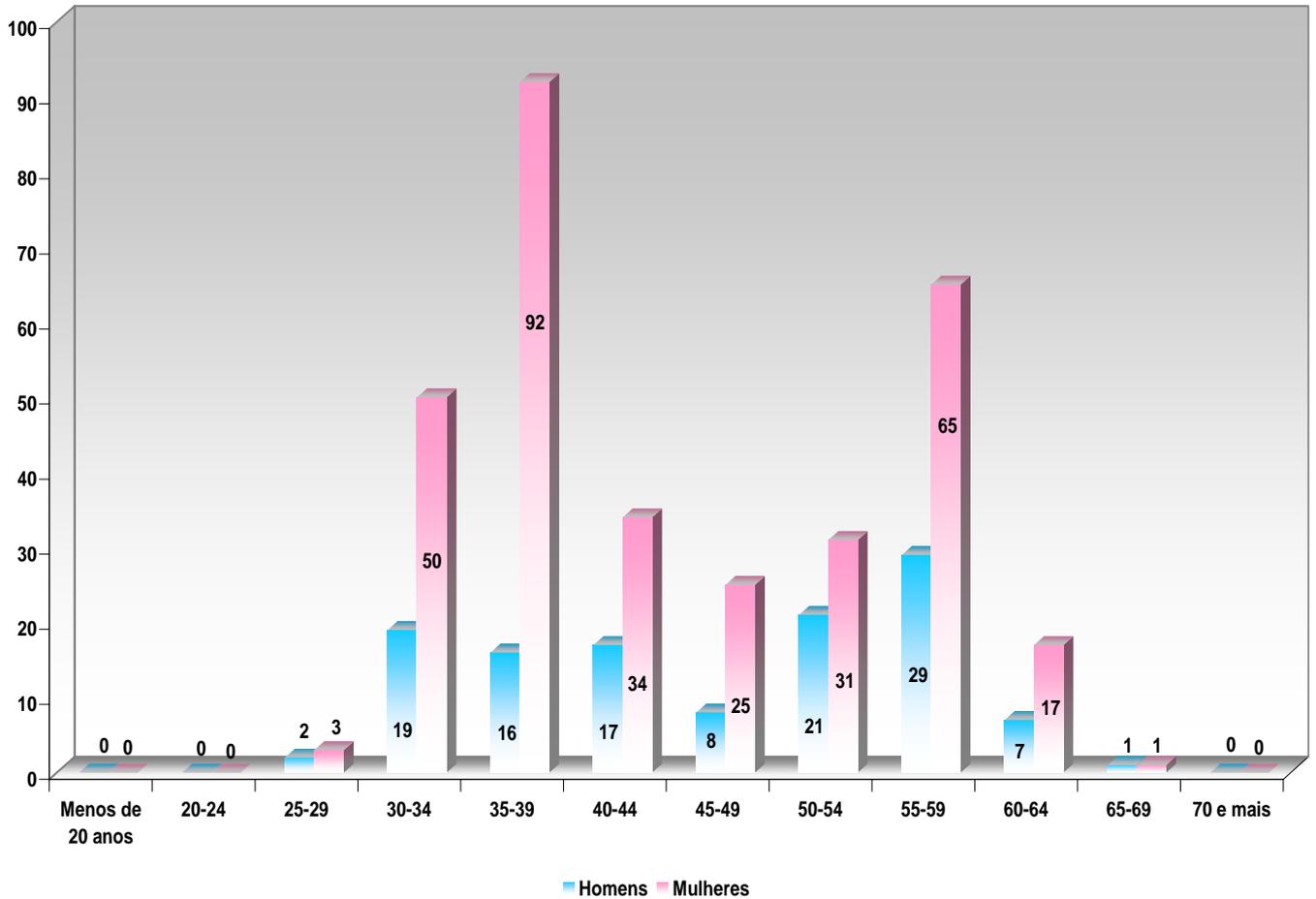


Gráfico 2 – N.º trabalhadores por escalão etário e género

Os escalões etários que concentram maior número de efectivos são os de 35-39 anos com 108 trabalhadores, de 55-59 anos com 94 colaboradores, seguido do escalão de 30-34 com 69 colaboradores, conforme o gráfico acima representado.

4. CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ANTIGUIDADE E GÉNERO

No ano em análise, verificou-se que o maior número de efectivos do Instituto (125) está situado no escalão dos **5-9 anos de antiguidade**. Com uma antiguidade acima de 35 anos há 88 trabalhadores, o que representa 20 % do efectivo total do Instituto.

O nível médio de antiguidade no IGFSS, I.P. é de **18 anos**.

| Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço | até 5 anos | | 5 - 9 | | 10 - 14 | | 15 - 19 | | 20 - 24 | | 25 - 29 | | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 ou mais anos | | TOTAL | | TOTAL |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|----------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | 2 | 1 | | | | | | 1 | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente Intermédio | 1 | 1 | 8 | 27 | | 5 | | 1 | 1 | | | 2 | 2 | 1 | 3 | 8 | 1 | | 16 | 45 | 61 |
| Técnico Superior | 16 | 31 | 21 | 65 | 6 | 18 | 2 | 6 | 2 | 1 | | 3 | 5 | 5 | 2 | 12 | | 3 | 54 | 144 | 198 |
| Assistente Técnico | 1 | | 1 | 3 | 3 | 27 | 5 | 16 | 1 | 9 | 2 | 7 | 12 | 16 | 9 | 38 | 2 | 4 | 36 | 120 | 156 |
| Assistente Operacional | | | | | 1 | 1 | | | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 5 | 1 | | | 11 | 7 | 18 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Total | 20 | 33 | 30 | 95 | 10 | 51 | 7 | 24 | 6 | 11 | 3 | 13 | 22 | 25 | 19 | 59 | 3 | 7 | 120 | 318 | 438 |



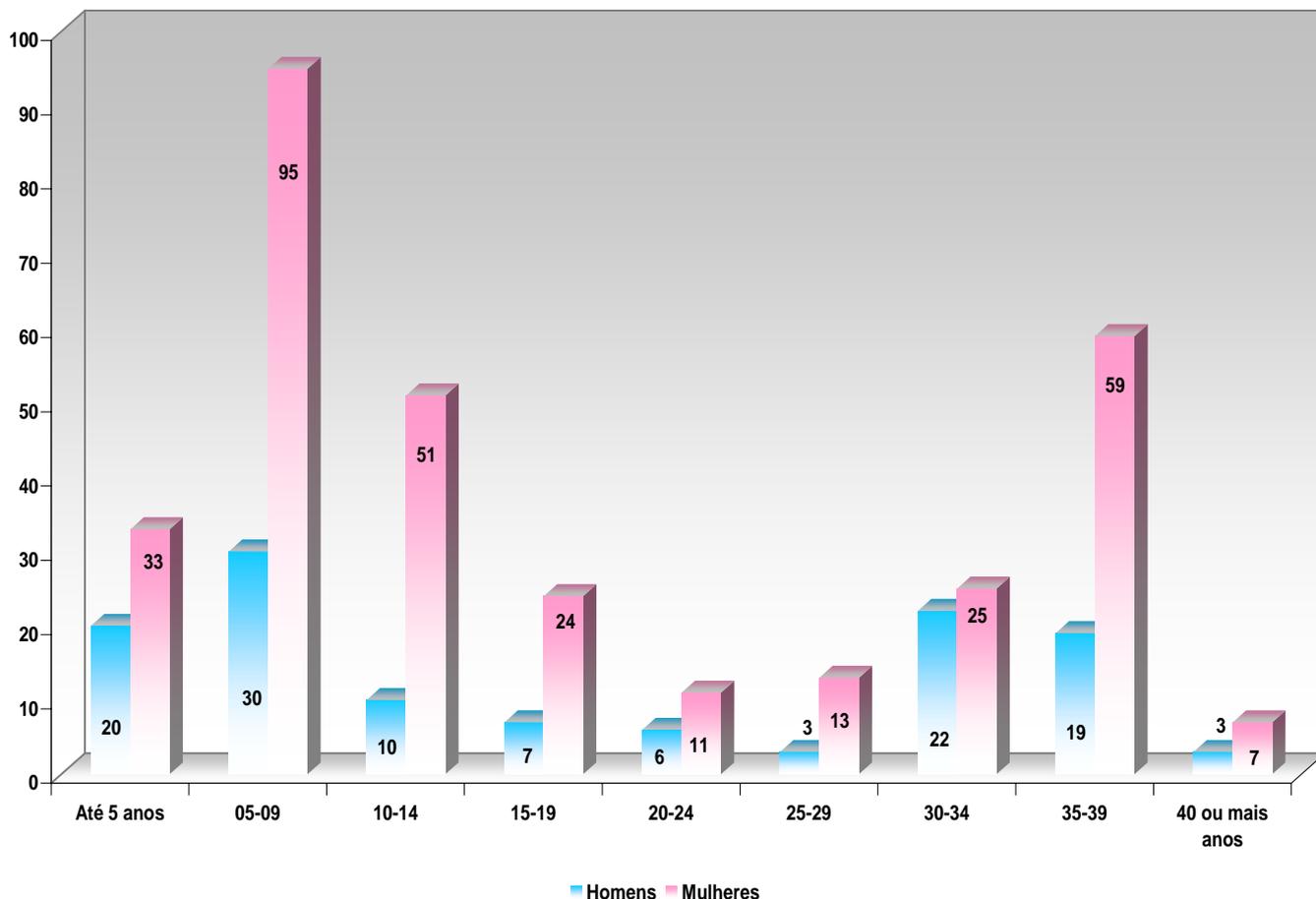


Gráfico 3 – N.º trabalhadores por nível de antiguidade e género

O efectivo feminino tem maior representatividade em todos os escalões de antiguidade, sendo que a maior incidência se situa no **escalão 5-9 anos**, com 95 trabalhadoras.

Relativamente ao género masculino o maior número de registos encontra-se no **escalão 5-9 anos**, com 30 trabalhadores.

Estes dados reflectem um rejuvenescimento dos trabalhadores do IGFSS, I.P.

5. CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÉNERO

Dos 438 trabalhadores, **265 têm habilitações de nível superior**, representando uma taxa de formação superior de **61%**. Com estudos de nível básico e secundário há **173 trabalhadores**, o que representa **39%** do efectivo total do Instituto.

| Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária | Menos de 4 anos de escolaridade | | 4 anos de escolaridade | | 6 anos de escolaridade | | 9.º ano ou equivalente | | 11.º ano | | 12.º ano ou equivalente | | Bacharelato | | Licenciatura | | Mestrado | | Doutoramento | | TOTAL | | TOTAL |
|---|---------------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|-----------|----------|-----------|-------------------------|-----------|-------------|-----------|--------------|------------|----------|----------|--------------|----------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente Intermédio | | | | | | | | | | | | | 1 | 2 | 14 | 42 | 1 | 1 | | | 16 | 45 | 61 |
| Técnico Superior | | | | | | | 2 | | 3 | 2 | 1 | 4 | 8 | 46 | 128 | 2 | 2 | | | 54 | 144 | 198 | |
| Assistente Técnico | | | 1 | 1 | 3 | 6 | 15 | 42 | 6 | 21 | 10 | 41 | | 1 | 1 | 8 | | | | | 36 | 120 | 156 |
| Assistente Operacional | | | 4 | 3 | | 1 | 7 | 3 | | | | | | | | | | | | | 11 | 7 | 18 |
| Informático | | | | | | | | | 1 | | | | | | | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 5 | 4 | 3 | 7 | 22 | 47 | 7 | 24 | 12 | 42 | 5 | 11 | 63 | 180 | 3 | 3 | 0 | 0 | 120 | 318 | 438 |



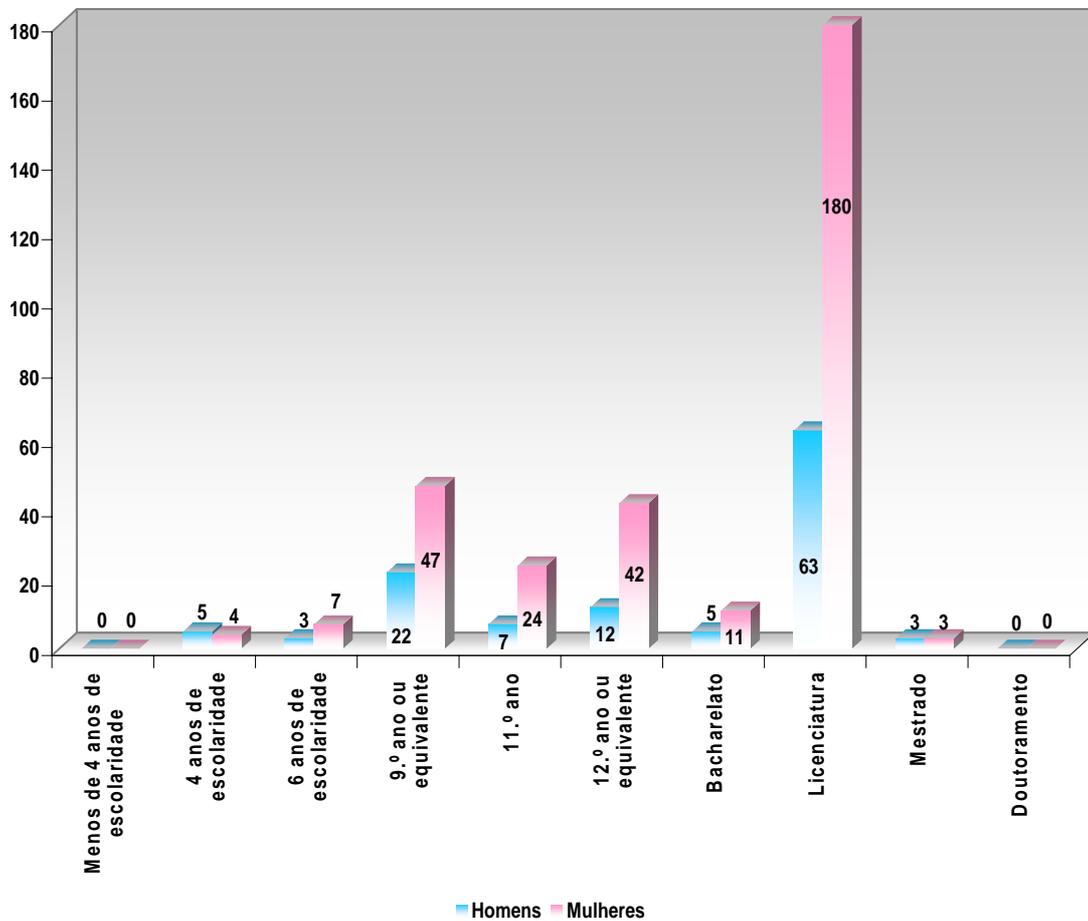


Gráfico 4 – N.º trabalhadores por nível de escolaridade e género

Na estrutura habilitacional, é de registar o aumento de trabalhadores com formação superior, principalmente ao nível da Licenciatura, a par das faixas etárias predominantes e do grupo profissional de maior expressão numérica no total de efectivos do IGFSS, I.P.

6. CONTAGEM DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A NACIONALIDADE E GÉNERO

Considerando os dados do quadro abaixo, verifica-se que a 31.12.2009, não existe no Instituto trabalhadores estrangeiros.

| Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador | União Europeia | | CPLP | | Outros países | | TOTAL | | TOTAL |
|---|----------------|---|------|---|---------------|---|-------|---|-------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Técnico | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Operacional | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

7. CONTAGEM DE TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

O número de trabalhadores deficientes representa **2,05 % do efectivo**, desses 1,37 % são mulheres e 0,68 % são homens.

| Grupo/cargo/carreira | Menos de 20 anos | | 20 - 24 | | 25 - 29 | | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 - 44 | | 45 - 49 | | 50 - 54 | | 55 - 59 | | 60 - 64 | | 65 - 69 | | 70 e mais | | TOTAL | | TOTAL | | |
|------------------------|------------------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|-----------|---|-------|---|-------|---|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 | | | 1 | | | | | | | 1 | 2 | 3 |
| Assistente Técnico | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | 2 | | | | | | | | | 1 | 2 | 3 |
| Assistente Operacional | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 2 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 6 | 9 | |

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência



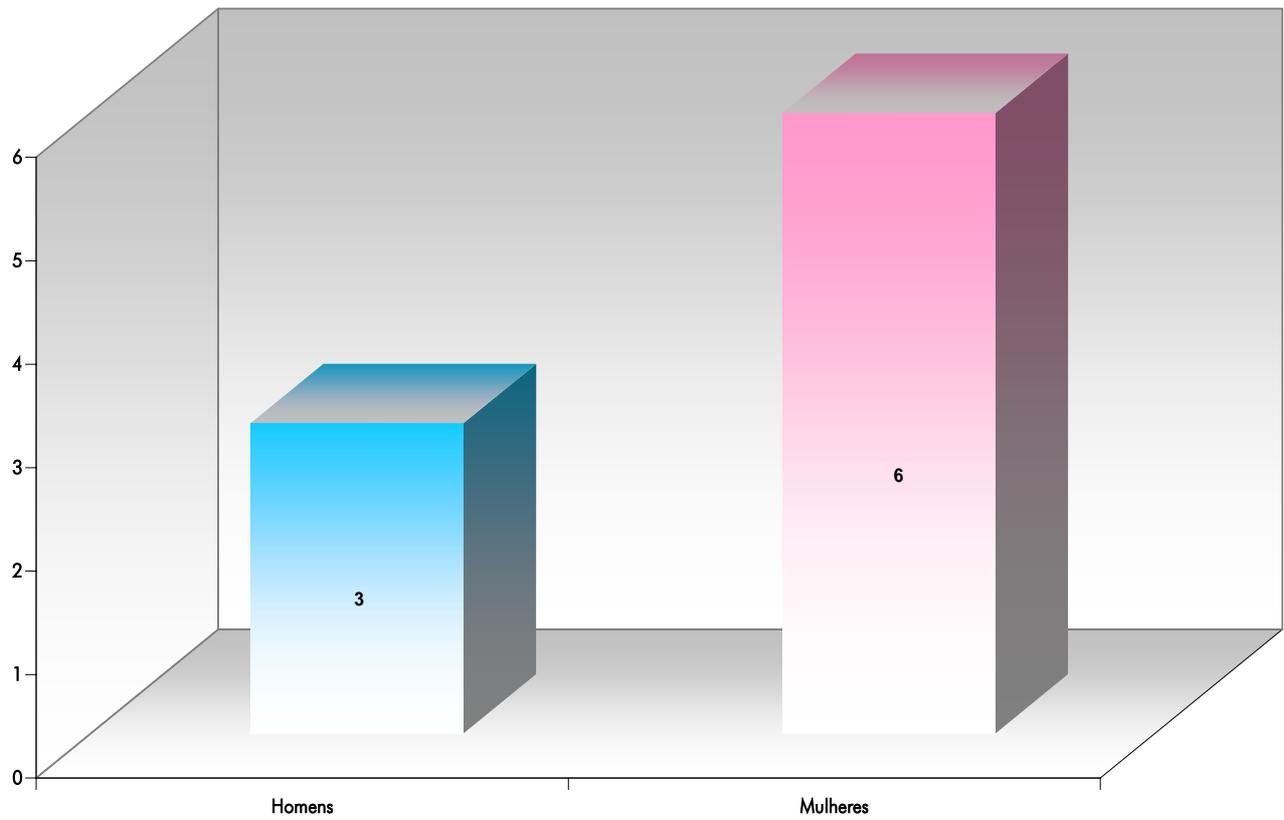


Gráfico 5 – N.º trabalhadores portadores de deficiência

8. CONTAGEM DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA E GÉNERO, SEGUNDO O MODO DE OCUPAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO OU MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

O Instituto manteve em 2009 o mesmo número de registos de trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, face ao período homólogo, ou seja, **18 trabalhadores**.

A taxa de admissão manteve-se nos 4% face ao universo de trabalhadores.

| Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho | Procedimento concursal | | Cedência de interesse público | | Mobilidade interna a órgãos ou serviços | | Regresso de licença | | Comissão de serviço | | CEAGP* | | Outras situações | | TOTAL | | TOTAL |
|--|------------------------|----------|-------------------------------|----------|---|----------|---------------------|----------|---------------------|----------|----------|----------|------------------|----------|----------|-----------|-----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | | 1 | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente Intermédio | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | | | | 3 | 5 | | 1 | | | 1 | 6 | | | 4 | 12 | 16 |
| Assistente Técnico | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Operacional | | | | | | 1 | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 6 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 6 | 0 | 0 | 4 | 14 | 18 |

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA



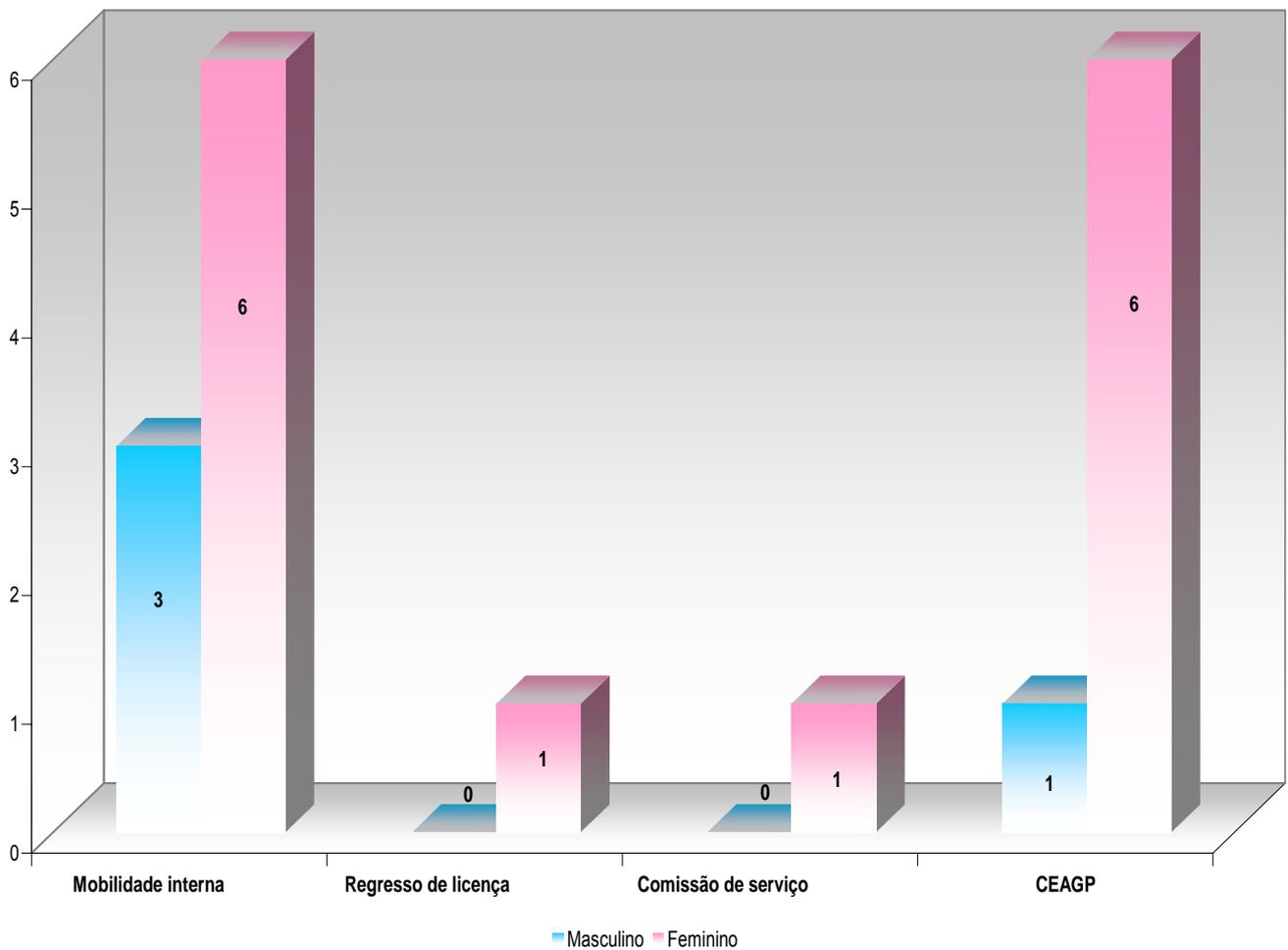


Gráfico 6 – N.º trabalhadores admitidos e regressados durante o ano de 2009

O grupo de pessoal que regista um reforço mais significativo foi o técnico superior com a **admissão de 16 trabalhadores**.

9. CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES NOMEADOS OU EM COMISSÃO DE SERVIÇO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA E GÉNERO

Em 2009 ocorreram **4 saídas de trabalhadores nomeados** ou em comissão de serviço, conforme quadro.

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano) | Morte | | Reforma / Aposentação | | Limite de idade | | Conclusão sem sucesso do período experimental | | Cessação por mútuo acordo | | Exoneração a pedido do trabalhador | | Aplicação de pena disciplinar expulsiva | | Fim da situação de mobilidade interna | | Fim da situação de cedência de interesse público | | Cessação de comissão de serviço | | Outros | | TOTAL | | TOTAL | | |
|--|-------|---|--------------------------|---|--------------------|---|--|---|------------------------------|---|--|---|--|---|--|---|--|---|---------------------------------------|---|--------|---|-------|---|-------|---|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | | 2 | 2 | 4 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Técnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | | 2 | 2 | 4 | |



10. CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES CONTRATADOS, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA E GÉNERO

Em 2009 registaram-se **28 saídas de trabalhadores**, sendo que a maior incidência ocorreu no grupo das aposentações com 13 registos.

Assim, à semelhança do ano transacto o grupo profissional dos assistentes técnicos foi o que registou o maior número de saídas por aposentação.

A **taxa de saída** situa-se nos **7,31%** e a **taxa de cobertura** (taxa que mostra em que medida as entradas compensaram as saídas) situa-se nos **56,2%**.

| Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano) | Morte | | Caducidade (termo) | | Reforma / Aposentação | | Limite de idade | | Conclusão sem sucesso do período experimental | | Revogação (cessação por mútuo acordo) | | Resolução (por iniciativa do trabalhador) | | Denúncia (por iniciativa do trabalhador) | | Despedido por inadaptação | | Despede colectivo | | Despedido por extinção do posto de trabalho | | Fim da situação de mobilidade interna | | Fim da situação de cedência de interesse público | | Outros | | TOTAL | | TOTAL | | |
|---|-------|---|-----------------------|---|--------------------------|----|--------------------|---|--|---|--|---|---|---|--|---|------------------------------|---|----------------------|---|--|---|--|---|--|---|--------|---|-------|----|-------|----|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 4 | 5 | 5 | 6 | 11 | | |
| Assistente Técnico | | | | | 1 | 8 | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 3 | | | 1 | | 3 | 11 | 14 | | |
| Assistente Operacional | | | | | | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | 0 | 3 | 3 | |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | 0 | 0 | 5 | 5 | 8 | 20 | 28 | |



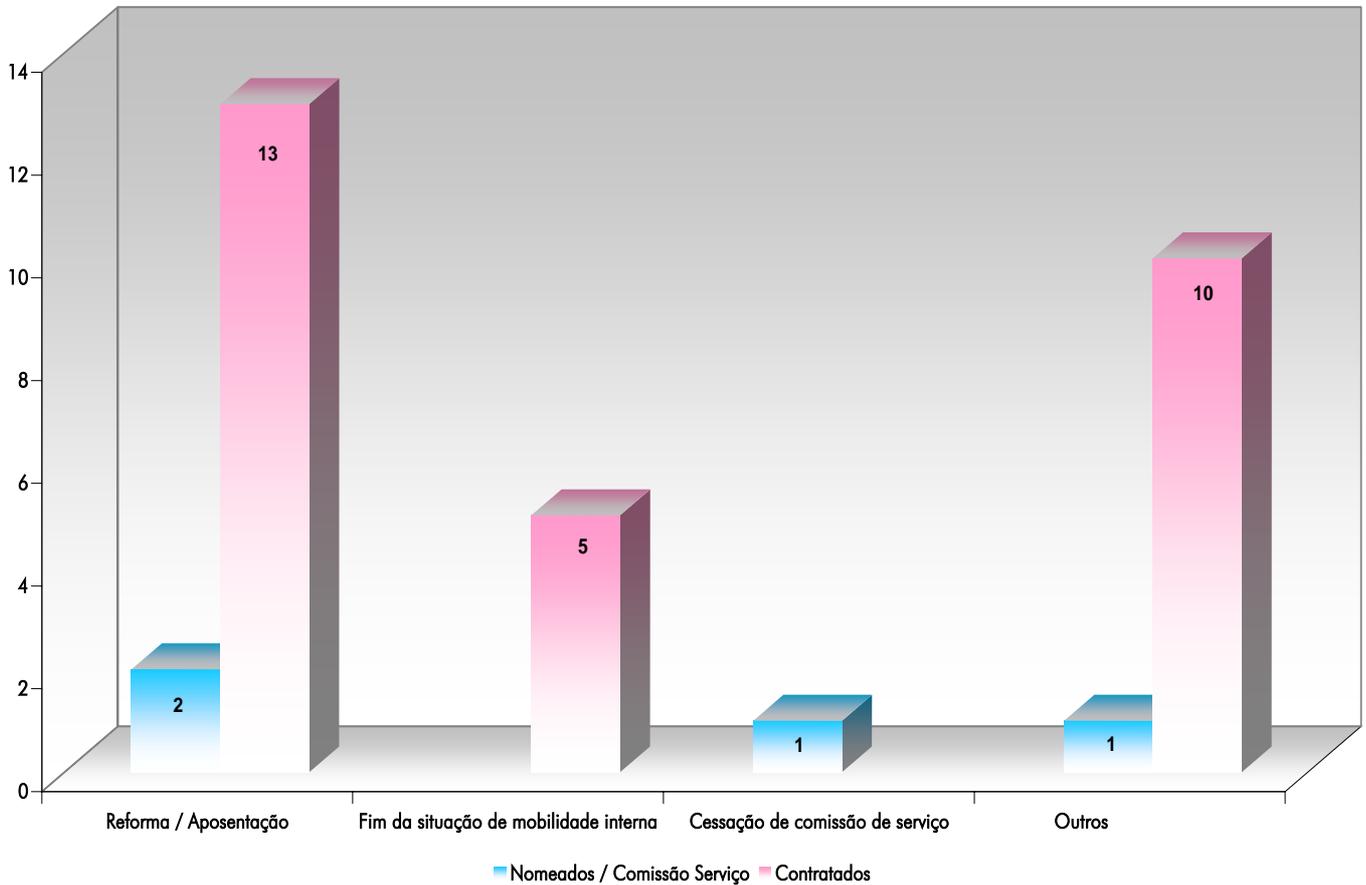


Gráfico 7 – N.º trabalhadores saídos durante o ano de 2009

Em 2009, a rubrica com maior incidência no movimento de saídas é a designada “Reforma/Aposentação” com **15 trabalhadores**, seguida da rubrica “Outros” (mobilidade interna, procedimento concursal e licenças) com **11 trabalhadores**.

Sendo o grupo profissional técnico superior e administrativo os que registam um maior número de saídas com 11 e 14 colaboradores respectivamente.

Comparativamente com o ano de 2008, verifica-se uma diminuição nas saídas de **4 trabalhadores**.

11. CONTAGEM DOS POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A DIFICULDADE DE RECRUTAMENTO

Em 2009, verificou-se haver 62 postos de trabalho que não foram ocupados por ter havido dificuldade de recrutamento.

| Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento | Não abertura de procedimento concursal | Impugnação do procedimento concursal | Falta de autorização da entidade competente | Procedimento concursal improcedente | Procedimento concursal em desenvolvimento | Total |
|--|--|--------------------------------------|---|-------------------------------------|---|-----------|
| Dirigente Superior | | | | | | 0 |
| Dirigente Intermédio | 12 | | | | | 12 |
| Técnico Superior | 31 | | | | | 31 |
| Assistente Técnico | 17 | | | | | 17 |
| Assistente Operacional | 2 | | | | | 2 |
| Informático | | | | | | 0 |
| Total | 62 | 0 | 0 | 0 | 0 | 62 |

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- Não abertura de procedimento Concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- Impugnação do procedimento Concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- Recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- Procedimento Concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- Procedimento Concursal em desenvolvimento.



12. CONTAGEM DAS MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO E GÉNERO

| Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança | Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes) | | Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1) | | Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2) | | Procedimento concursal | | Consolidação da mobilidade na categoria (3) | | TOTAL | | Total |
|---------------------------------------|---|----------|---|----------|---|-----------|------------------------|----------|---|----------|-----------|-----------|-----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio | | | | | 9 | 18 | | | | | 9 | 18 | 27 |
| Técnico Superior | | | | | 5 | 25 | | | | | 5 | 25 | 30 |
| Assistente Técnico | | | | | 5 | 23 | | | | | 5 | 23 | 28 |
| Assistente Operacional | | | | | 3 | 3 | | | | | 3 | 3 | 6 |
| Informático | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 22 | 69 | 0 | 0 | 0 | 0 | 22 | 69 | 91 |

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei nº12-A/2008; (3) - Artigo 64º da Lei nº12-A/2008.



No decurso de 2009 ocorreram 91 alterações de posicionamento remuneratório por opção gestonária (um acréscimo de 53 trabalhadores abrangidos face ao ano de 2008), **69 em colaboradores do sexo feminino e 22 colaboradores do sexo masculino**.

Estas alterações de posicionamento remuneratório resultam da aplicação dos artigos 46º, 47º e 48º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, que estabelece o novo Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações, designada por LVCR.

Os grupos profissionais que registam uma maior incidência são os Técnico Superiores (30 trabalhadores), seguidos do grupo de Assistentes Técnicos (29 trabalhadores).

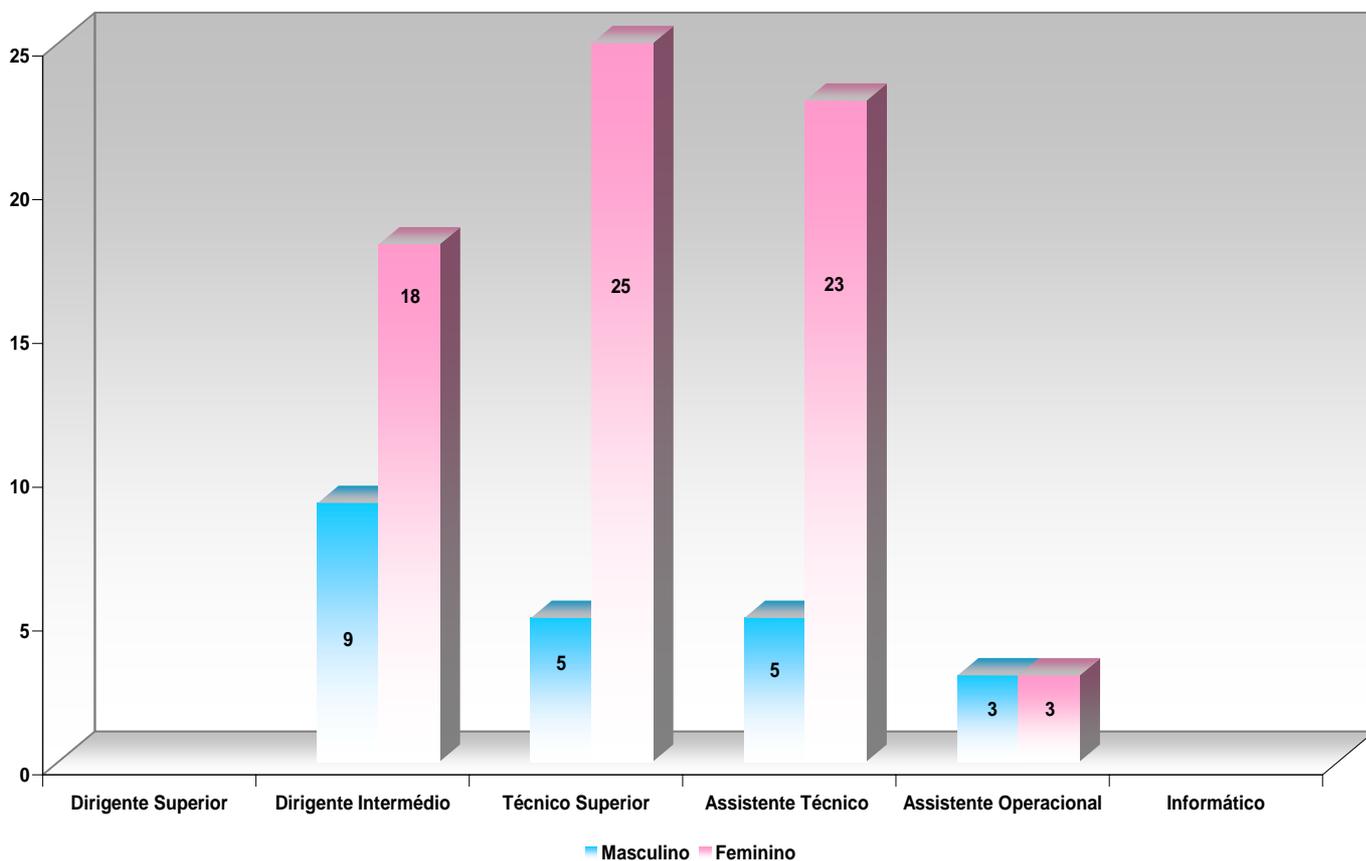


Gráfico 8 – N.º trabalhadores que sofreram alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária durante o ano de 2009

13. CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE HORÁRIO DE TRABALHO E GÉNERO

No Instituto estão atribuídos aos trabalhadores 3 tipos de horários repartidos da seguinte forma: 362 usufruem de horário flexível, 68 de isenção de horário de trabalho e 8 de jornada contínua.

| Grupo/cargo/carreira | Rígido | | Flexível | | Desfasado | | Jornada contínua | | Trabalho por turnos | | Específico | | Isenção de horário | | TOTAL | | TOTAL |
|------------------------|----------|----------|------------|------------|-----------|----------|------------------|----------|---------------------|----------|------------|----------|--------------------|-----------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente Intermédio | | | | | | | | | | | | | 16 | 45 | 16 | 45 | 61 |
| Técnico Superior | | | 52 | 137 | | | 1 | 5 | | | | | 1 | 2 | 54 | 144 | 198 |
| Assistente Técnico | | | 36 | 118 | | | | 2 | | | | | | | 36 | 120 | 156 |
| Assistente Operacional | | | 11 | 7 | | | | | | | | | | | 11 | 7 | 18 |
| Informático | | | 1 | | | | | | | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 100 | 262 | 0 | 0 | 1 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 19 | 49 | 120 | 318 | 438 |



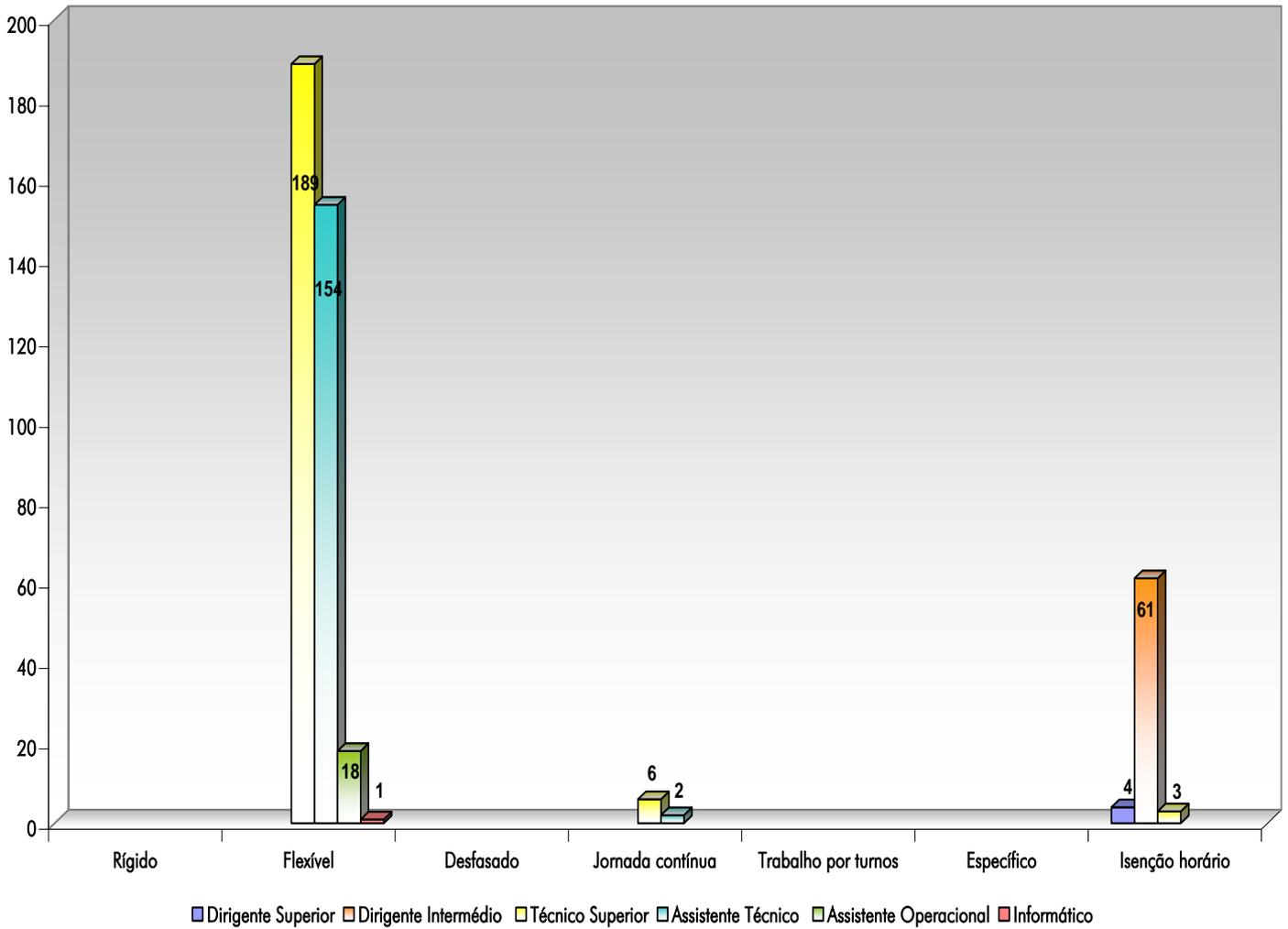


Gráfico 9 – Identificação do horário de trabalho segundo a carreira

14. CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O PERÍODO NORMAL DE TRABALHO (PNT) E GÉNERO

| Grupo/cargo/carreira | Tempo completo | | PNT inferior ao praticado a tempo completo | | | | | | | | | | | | TOTAL | | TOTAL |
|------------------------|----------------|------------|--|----------|-------------------------------|----------|--|----------|--|----------|--|----------|----------|----------|------------|------------|------------|
| | | | Semana de 4 dias (D.L. 325/99) | | Regime especial (D.L. 324/99) | | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | | M | F | | | |
| | | | | | | | | | | | Células abertas para indicar nº horas/semana | | | | | | |
| | 35 horas | | 42 horas | | 28 horas | | 17 h 30' | | | | | | | | | | |
| M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | | |
| Dirigente Superior | 2 | 2 | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente Intermédio | 16 | 45 | | | | | | | | | | | | | 16 | 45 | 61 |
| Técnico Superior | 54 | 144 | | | | | | | | | | | | | 54 | 144 | 198 |
| Assistente Técnico | 36 | 120 | | | | | | | | | | | | | 36 | 120 | 156 |
| Assistente Operacional | 11 | 7 | | | | | | | | | | | | | 11 | 7 | 18 |
| Informático | 1 | | | | | | | | | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Total | 120 | 318 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 120 | 318 | 438 |

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam.

PNT – Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver vários períodos normais de trabalho.

(*) - Trabalho a tempo parcial (art.º nº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12º do DL nº259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo.



15. CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE PRESTAÇÃO DO TRABALHO E GÉNERO

Da análise dos dados relativos ao ano de 2009, no que respeita ao número de horas totais de trabalho extraordinário efectuado pelos trabalhadores, identificou-se segundo o tipo de modalidade adoptada para a sua prestação, por grupo profissional e por sexo.

Em 2009 totalizam-se **4209 horas de trabalho extraordinário diurno** – um decréscimo de 1.848 horas face ao ano de 2008.

O **trabalho extraordinário em dias de descanso complementar** registou **12.798 horas** – um acréscimo de 3.209 horas.

O **trabalho extraordinário em dias de descanso semanal** contabilizou **540 horas** – um decréscimo de 76 horas. O **trabalho em dias feriados** registou **149,30 horas** – um decréscimo de 25,10 horas, já no que se refere à modalidade de **trabalho extraordinário nocturno** verificou-se **285 horas**, o que representa um acréscimo de 162 horas.

Do número de horas totais de trabalho extraordinário realizado no ano 2009 pelos trabalhadores do IGFSS, I.P., contabilizaram-se **17.981,31 horas de trabalho extraordinário** o que representa um acréscimo de 3% face ao ano anterior.

| Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário | Trabalho extraordinário diurno | | Trabalho extraordinário nocturno | | Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório | | Trabalho em dias de descanso semanal complementar | | Trabalho em dias feriados | | TOTAL | | TOTAL |
|--|--------------------------------|----------------|----------------------------------|---------------|--|---------------|---|-----------------|---------------------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente Intermédio | | | | | | 66:00 | 90:00 | 1070:30 | | 21:30 | 90:00 | 1158:00 | 1248:00 |
| Técnico Superior | 132:30 | 643:40 | 33:00 | 105:50 | 170:00 | 211:30 | 1543:00 | 5299:30 | 42:00 | 55:00 | 1920:30 | 6315:30 | 8236:00 |
| Assistente Técnico | 8:30 | 1015:11 | | 0:19 | 7:00 | 85:30 | 968:00 | 3770:30 | | 31:00 | 983:30 | 4902:30 | 5886:00 |
| Assistente Operacional | 2355:37 | 53:30 | 145:54 | | | | 4:30 | | | | 2506:01 | 53:30 | 2559:31 |
| Informático | | | | | | | 52:00 | | | | 52:00 | 0:00 | 52:00 |
| Total | 2496:37 | 1712:21 | 178:54 | 106:09 | 177:00 | 363:00 | 2657:30 | 10140:30 | 42:00 | 107:30 | 5552:01 | 12429:30 | 17981:31 |

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

Verificou-se que em 2009, o grupo profissional técnico superior foi o que realizou maior número de horas de trabalho suplementar com 8236 horas, seguidas do grupo profissional assistente técnico com 5886 horas.

O gráfico abaixo representado diz respeito ao número de horas de trabalho suplementar realizado de acordo com as cinco modalidades previstas; trabalho diurno, nocturno, em dias de descanso semanal, em dias de descanso complementar ou em dias feriados.



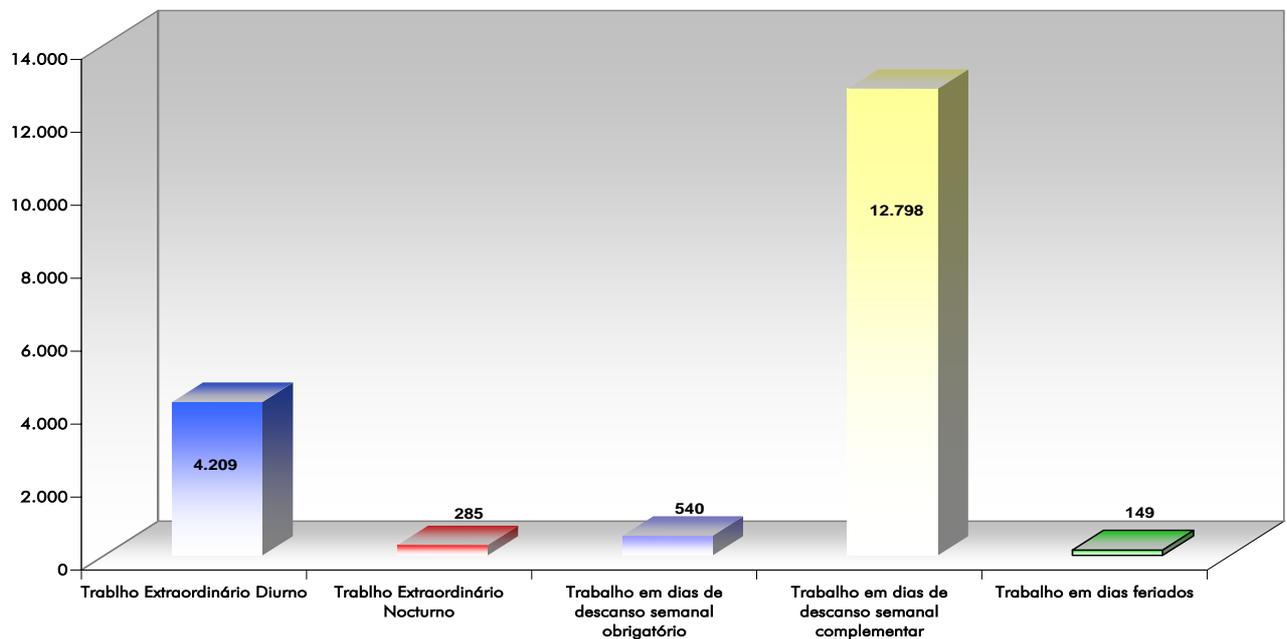


Gráfico 10 – Número de horas de trabalho extraordinário por modalidade

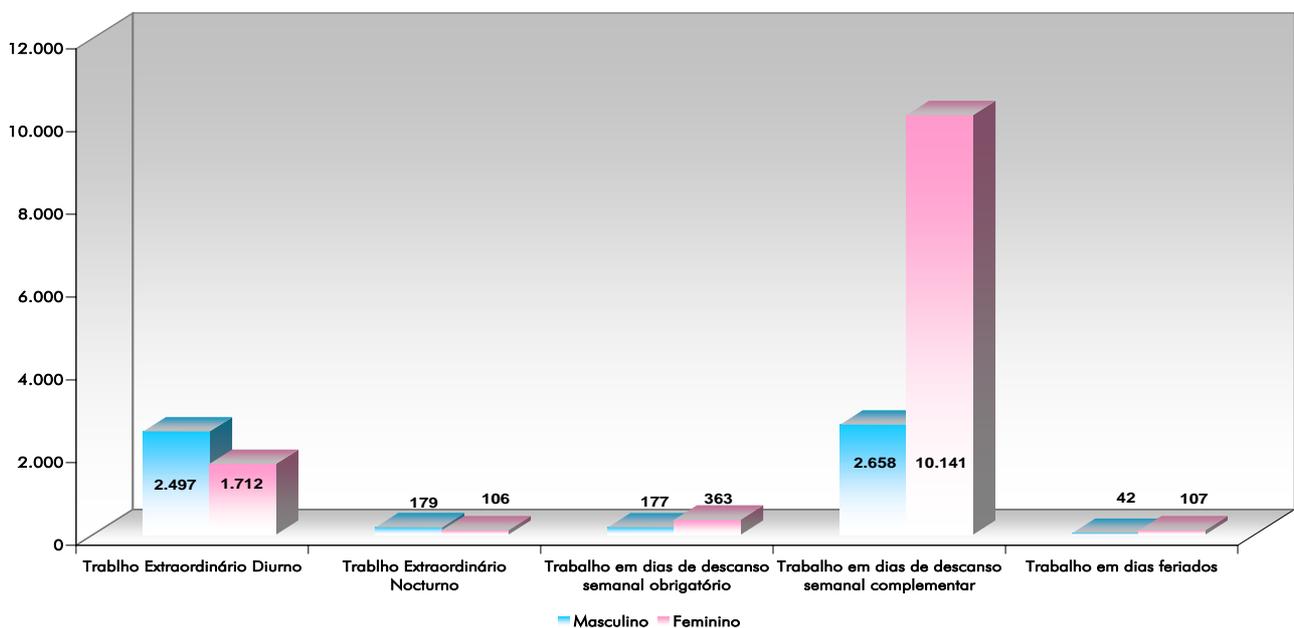


Gráfico 11 – Número de horas de trabalho extraordinário por modalidade e por sexo

O gráfico acima ilustrado, representa o número de horas de trabalho extraordinário prestadas de acordo com a modalidade e identificada segundo o género.

16. CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO NOCTURNO, NORMAL E EXTRAORDINÁRIO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O GÉNERO

No Instituto não existem situações de trabalho nocturno normal e extraordinário, pelo que o quadro abaixo não tem qualquer registo de trabalho efectuado.

| Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho nocturno | Trabalho nocturno normal | | Trabalho nocturno extraordinário | | TOTAL | | TOTAL |
|--|--------------------------|-------------|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente Intermédio | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Técnico Superior | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Assistente Técnico | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Assistente Operacional | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Informático | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Total | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

17. CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIAS AO TRABALHO DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE AUSÊNCIA E GÉNERO

Da análise dos dados relativos ao ano de 2009, no que respeita ao número de ausências ao trabalho efectuado pelos colaboradores, identificou-se segundo o motivo de ausência, por grupo profissional e por sexo.

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência | Casamento | | Protecção na parentalidade | | Falecimento de familiar | | Doença | | Por acidente em serviço ou doença profissional | | Assistência a familiares | | Trabalhador- estudante | | Por conta do período de férias | | Com perda de vencimento | | Cumprimento de pena disciplinar | | Greve | | Injustificadas | | Outros | | Total | | TOTAL |
|--|-------------|-------------|-------------------------------|---------------|----------------------------|-------------|--------------|---------------|---|-------------|-----------------------------|--------------|---------------------------|--------------|--------------------------------------|--------------|-------------------------------|------------|---------------------------------------|------------|------------|------------|----------------|-------------|--------------|--------------|---------------|---------------|-------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | | | | | 3,0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 3,0 | 0,0 | 3,0 |
| Dirigente Intermédio | | | | 569,0 | | 1,0 | | 163,0 | | | 4,0 | 21,0 | | | | | | | | | | | | | | | 4,0 | 754,0 | 758,0 |
| Técnico Superior | 15,0 | 25,0 | 82,0 | 1417,0 | 22,0 | 50,0 | 185,0 | 1271,0 | 0,0 | 43,0 | 40,0 | 188,0 | 29,0 | 78,0 | 25,0 | 51,0 | 1,0 | 5,0 | | | | | 11,0 | 73,0 | 60,0 | 214,0 | 470,1 | 3415,0 | 3885,0 |
| Assistente Técnico | 15,0 | 15,0 | 20,0 | 262,0 | 2,0 | 29,0 | 447,0 | 2810,0 | 44,0 | 50,0 | 14,0 | 156,0 | 56,0 | 92,0 | 35,0 | 121,0 | | 0,0 | | | 1,0 | 1,0 | 11,0 | 0,0 | 55,0 | 200,0 | 700,0 | 3736,4 | 4436 |
| Assistente Opera. | | | | | | 1,0 | 167,0 | 91,0 | | | | 1,0 | | | 2,0 | 28,0 | | 1,0 | | | 1,0 | | | 5,0 | 1,0 | 15,0 | 171,0 | 142,0 | 313,0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | 1,0 | | | | | | | | | | | | 1,0 | 0,0 | 1,0 |
| Total | 30,0 | 40,0 | 102,0 | 2248,0 | 27,0 | 81,0 | 799,0 | 4335,0 | 44,0 | 93,0 | 58,0 | 366,0 | 85,0 | 170,0 | 63,0 | 200,0 | 1,0 | 6,0 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | 1,0 | 22,0 | 78,0 | 116,0 | 429,0 | 1349,1 | 8047,3 | 9396 |

Considerar o total de dias completos de ausência

Foram consideradas as seguintes ausências em “Outros” motivos de ausência:

Actividades escolares com o educando; Autorizado entidade patronal; Candidatos/Deputados/Autarcas; Cumprimento de obrigações legais; Dádiva de sangue; Dirigente Associativo Voluntário; Dispensa consultas médicas, tratamento ambulatorio; Faltas provas de concurso; Faltas de membros de mesas eleitorais; Greve de transportes e Representação Desportiva.



Em 2009 são totalizados **9396 dias de ausência dos trabalhadores** (registando-se um **decréscimo de 68 dias** comparado com o período homólogo, em que ocorreram 9.464 dias de ausência).

Todavia, a taxa média de absentismo subiu para **4,3%** – um acréscimo de 0,2% face ao mesmo período do ano transacto – 4,1%, uma vez que houve diminuição no número de trabalhadores neste Instituto.

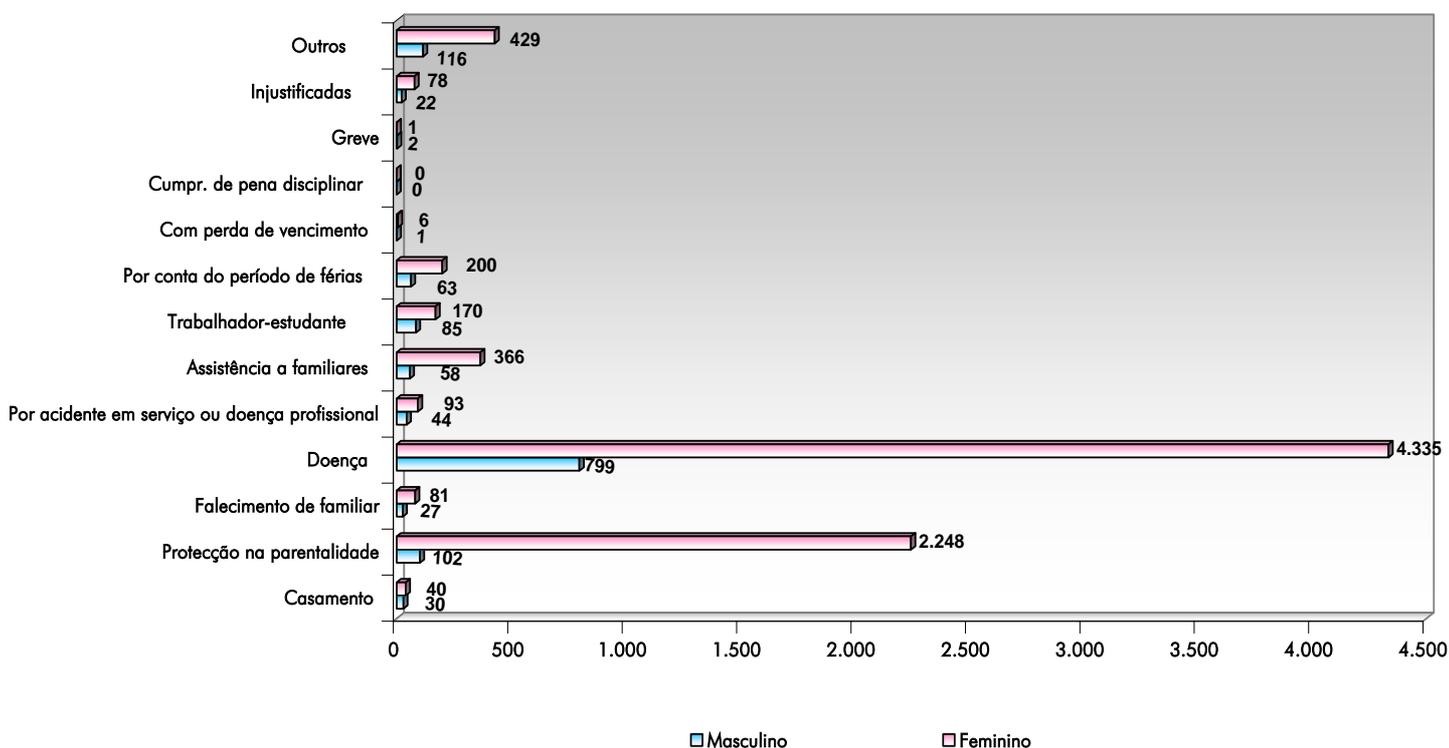


Gráfico 12 – Número de ausências por motivo e por sexo

De acordo com os dados reflectidos no gráfico acima exposto, constata-se que a principal causa do absentismo é atribuído ao tipo de faltas **por doença**, com **5.134 dias** representando 54,6% do cômputo de dias de ausência, seguido das faltas por **protecção na parentalidade** com **2.350 dias** representando 25,0%.

Comparativamente com o período homólogo, verifica-se um **decréscimo de 338 dias de faltas por doença (5.472 dias)** e um **acréscimo de 325 dias de faltas por maternidade/paternidade (2.025 dias)**.

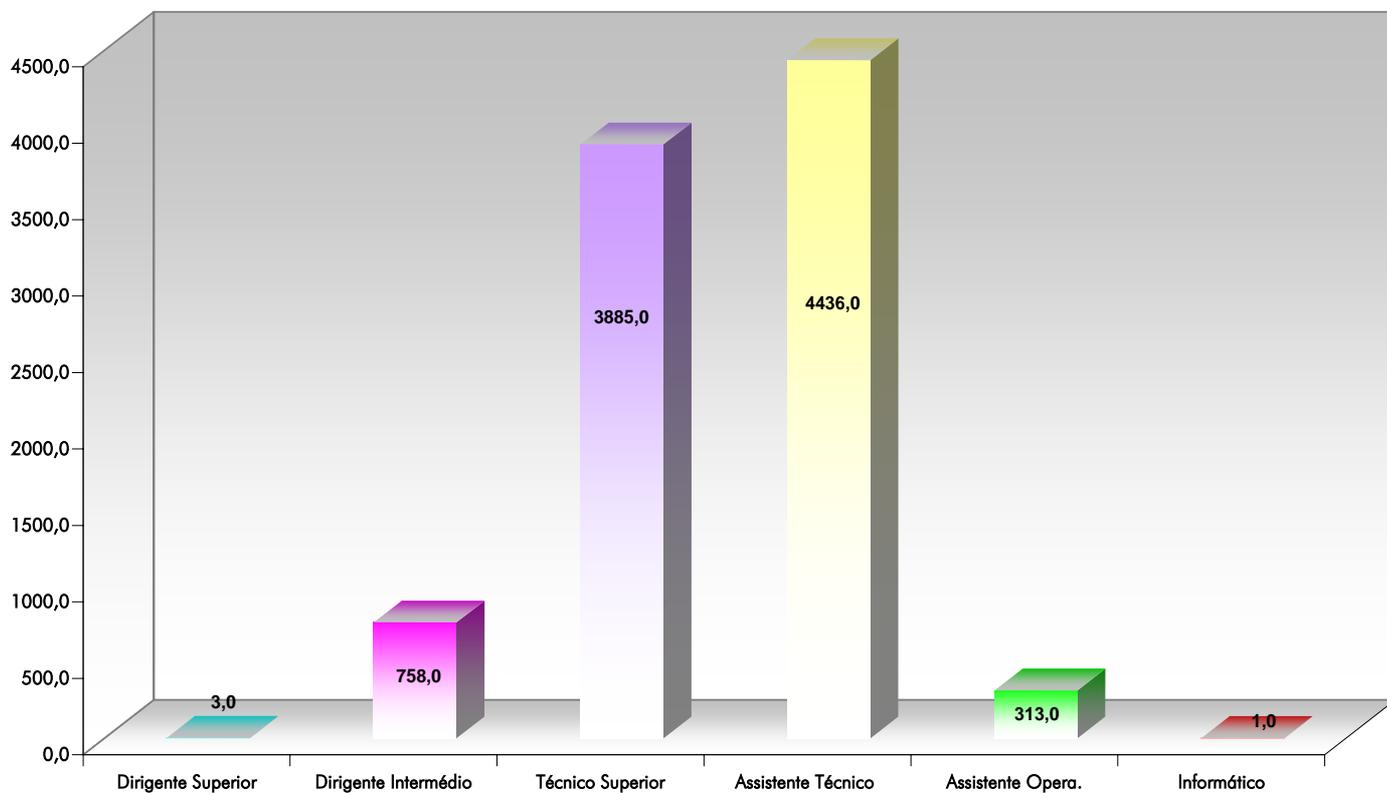


Gráfico 13 – Número de ausências por grupo profissional

Considerando os grupos de pessoal do Instituto, aqueles que registam um índice maior de ausências são o **assistente técnico** com **4436 dias** e o **técnico superior** com **3885 dias**.

18. CONTAGEM DOS TRABALHADORES EM GREVE, POR ESCALÃO DE PNT E TEMPO DE PARALISAÇÃO

Da análise dos dados relativos ao ano de 2009, no que respeita ao número de horas de ausência ao trabalho por motivo de greve por parte dos trabalhadores, identificou-se 21 horas de paralisação.

| Identificação da greve | | | |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|--|
| Data | Âmbito | | Motivo (s) da greve |
| 01/03 | Administração Pública Geral | | Manifestação Nacional de 13 Março 2009 |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 33 horas | 3 | 21:00 | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 3 | 21:00 | |

* Período Normal de Trabalho

19. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA, POR GÉNERO

Relativamente à análise da estrutura remuneratória dos trabalhadores do Instituto, considerou-se remuneração, a remuneração mensal base ilíquida e suplementos regulares de natureza permanente, não incluindo as prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

O quadro abaixo, ilustra 24 intervalos remuneratórios, cujos valores são inferiores a 500€ e até superior a 6.000€ mensais.

Da análise dos resultados, verificou-se que a massa salarial predominante se situa em remunerações entre 1001€ e 1250€ com um total de 116 trabalhadores, seguindo-se as remunerações entre 1501€ e 1750€, relativo a 73 colaboradores.

| Género / Escalão de remunerações | Masculino | Feminino | Total |
|----------------------------------|------------|------------|------------|
| Até 500 € | 1 | 0 | 1 |
| 501-1000 € | 22 | 55 | 77 |
| 1001-1250 € | 32 | 84 | 116 |
| 1251-1500 € | 17 | 39 | 56 |
| 1501-1750 € | 14 | 59 | 73 |
| 1751-2000€ | 9 | 15 | 24 |
| 2001-2250 € | 3 | 11 | 14 |
| 2251-2500 € | 3 | 5 | 8 |
| 2501-2750 € | 2 | 7 | 9 |
| 2751-3000 € | 0 | 0 | 0 |
| 3001-3250 € | 2 | 9 | 11 |
| 3251-3500 € | 7 | 17 | 24 |
| 3501-3750 € | 0 | 2 | 2 |
| 3751-4000 € | 3 | 8 | 11 |
| 4001-4250 € | 0 | 0 | 0 |
| 4251-4500 € | 0 | 0 | 0 |
| 4501-4750 € | 0 | 3 | 3 |
| 4751-5000 € | 0 | 0 | 0 |
| 5001-5250 € | 2 | 2 | 4 |
| 5251-5500 € | 0 | 2 | 2 |
| 5501-5750 € | 1 | 0 | 1 |
| 5751-6000 € | 1 | 0 | 1 |
| Mais de 6000 € | 1 | 0 | 1 |
| Total | 120 | 318 | 438 |

Nos limites das remunerações auferidas pelos colaboradores do IGFSS, I.P, por género identificou-se o vencimento mínimo 490€ relativo ao sexo masculino e 584€ ao sexo feminino já nos limites máximos apuraram-se valores de 6.416€ para o sexo masculino e 5.465€ para o sexo feminino, conforme o quadro abaixo.

| Remuneração (€) | Masculino | Feminino |
|-----------------|-----------|----------|
| Mínima (€) | 490 € | 584 € |
| Máxima (€) | 6.416 € | 5.465 € |

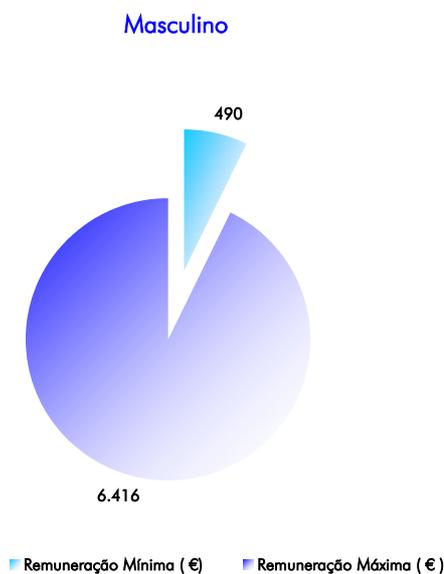


Gráfico 14 – Remuneração mínima e máxima do género masculino

$$\text{Leque Remuneratório (Masculino)} = \frac{\text{Maior Vencimento Base (ilíquido)}}{\text{Menor Vencimento Base (ilíquido)}} = 13,09$$

Este indicador relaciona o maior com o menor vencimento base ilíquido. É um valor de referência para avaliação do equilíbrio das remunerações base praticadas no Instituto.

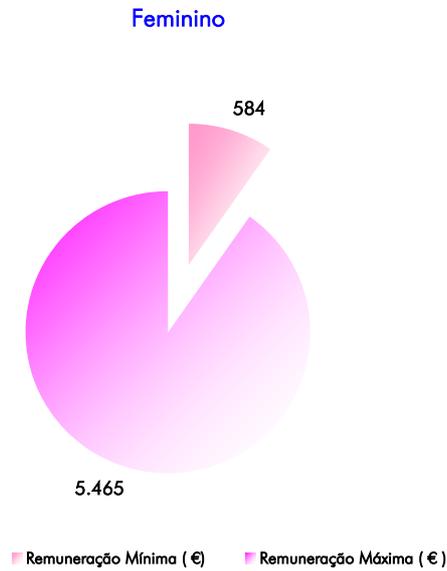


Gráfico 15 – Remuneração mínima e máxima do género feminino

$$\text{Leque Remuneratório (Feminino)} = \frac{\text{Maior Vencimento Base (ilíquido)}}{\text{Menor Vencimento Base (ilíquido)}} = 9,36$$

Este indicador relaciona o maior com o menor vencimento base ilíquido. É um valor de referência para avaliação do equilíbrio das remunerações base praticadas no Instituto.

20. TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO

Os custos com pessoal atingiram em 2009, a importância de **13.254.582,19 euros** (um **acréscimo de 595.685,84 euros** face ao período homólogo), sendo a rubrica “remuneração base” aquela que maior impacto tem no total de encargos com **10.190.359,82 euros**, seguido da rubrica “Outros encargos com o pessoal”, com **1.775.752,81 euros**.

| Encargos com pessoal | Valor (Euros) |
|-----------------------------|------------------------|
| Remuneração base (*) | 10.190.359,82 € |
| Suplementos remuneratórios | 500.174,93 € |
| Prémios de desempenho | 39.005,50 € |
| Prestações sociais | 117.091,87 € |
| Benefícios sociais | 632.197,26 € |
| Outros encargos com pessoal | 1.775.752,81 € |
| Total | 13.254.582,19 € |

(*) - Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

O gráfico abaixo ilustra os custos com pessoal de acordo com o tipo de encargo suportado.

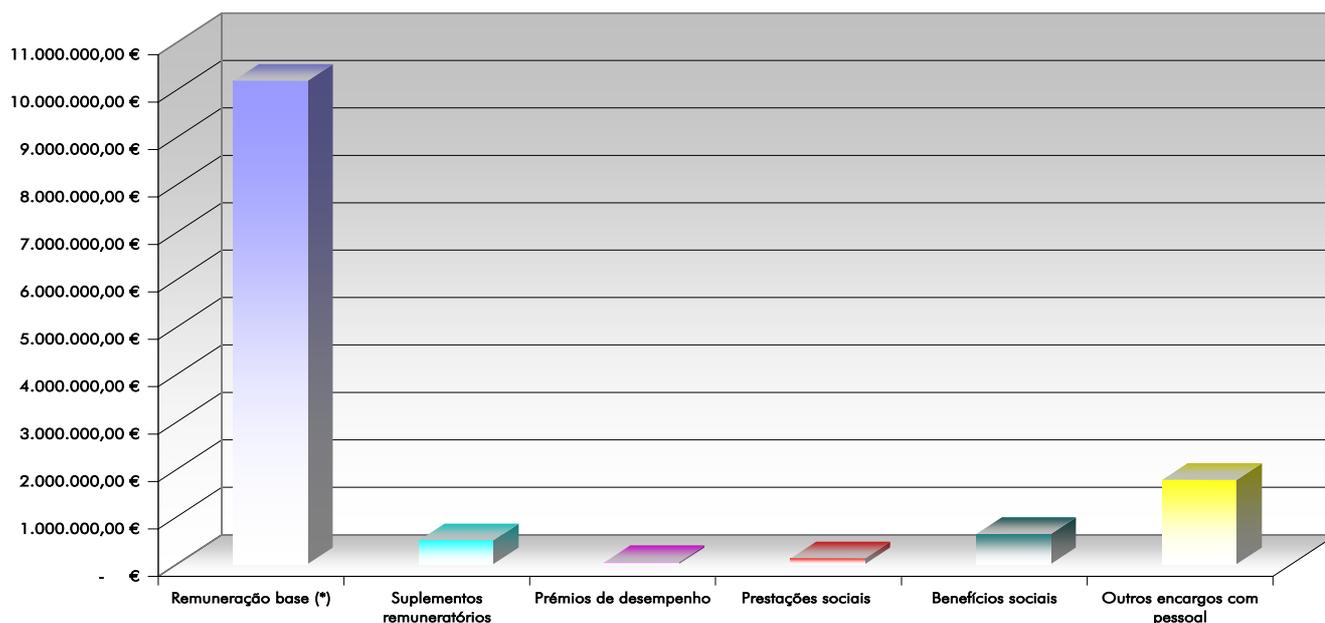


Gráfico 16 – Encargos com o Pessoal

21. SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS

Os suplementos remuneratórios efectivos com os trabalhadores em 2009, encontram-se discriminados no quadro abaixo, onde se evidencia que o custo com o trabalho extraordinário foi o suplemento que acarretou mais despesa para o IGFSS, I.P. com 317.039,11 euros.

| Suplementos remuneratórios | Valor (Euros) |
|---|---------------------|
| Trabalho extraordinário (diurno e nocturno) | 38.763,00 € |
| Trabalho normal nocturno | - € |
| Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*) | 278.276,11 € |
| Disponibilidade permanente | - € |
| Outros regimes especiais de prestação de trabalho | - € |
| Risco, penosidade e insalubridade | - € |
| Fixação na periferia | - € |
| Trabalho por turnos | - € |
| Abono para falhas | 21.173,43 € |
| Participação em reuniões | - € |
| Ajudas de custo | 101.833,50 € |
| Representação | 58.729,33 € |
| Secretariado | 1.399,56 € |
| Outros suplementos remuneratórios | - € |
| Total | 500.174,93 € |

(*) - Se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

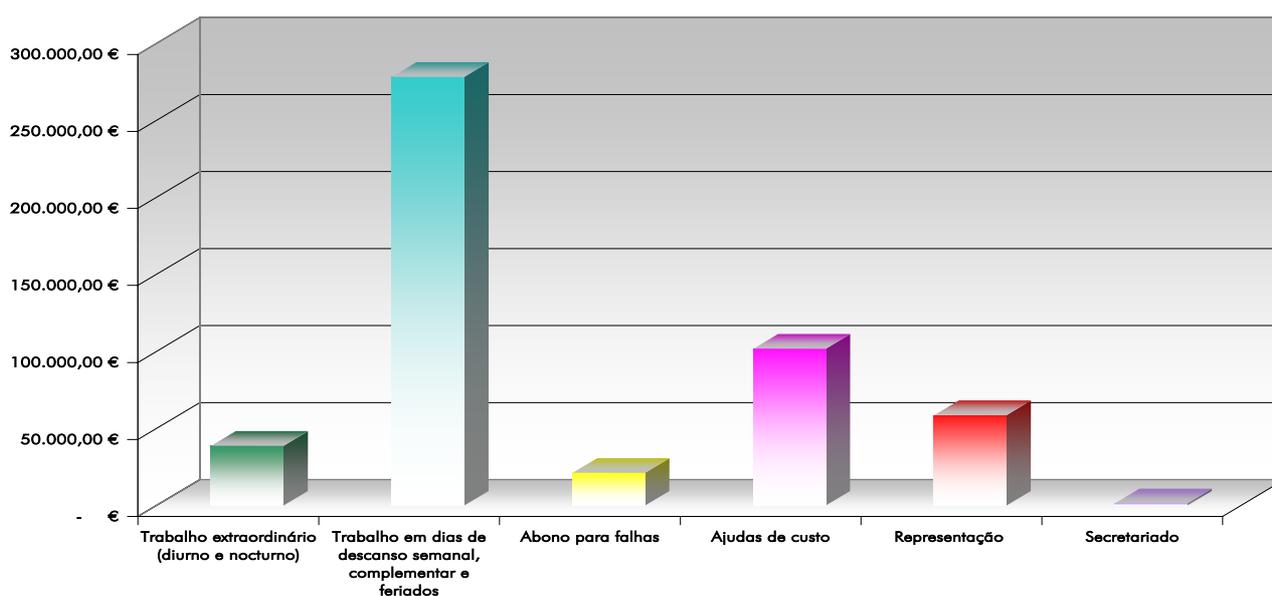


Gráfico 17 – Suplementos Remuneratórios

22. ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

Os custos com os encargos com prestações sociais atingem em 2009, a importância de **117.091,87 euros**. Onde se evidencia a despesa com “Outras prestações sociais” no valor de **68.678,13 euros**.

| Prestações sociais | Valor (Euros) |
|--|---------------------|
| Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção) | 13.119,83 € |
| Abono de família | 25.943,36 € |
| Subsídio de educação especial | 6.417,66 € |
| Subsídio mensal vitalício | - € |
| Subsídio para assistência de 3ª pessoa | - € |
| Subsídio de funeral | - € |
| Subsídio por morte | - € |
| Acidente de trabalho e doença profissional | 2.932,89 € |
| Subsídio de desemprego | - € |
| Outras prestações sociais | 68.678,13 € |
| Total | 117.091,87 € |

O gráfico abaixo representado identifica o valor suportado por tipo de prestação social

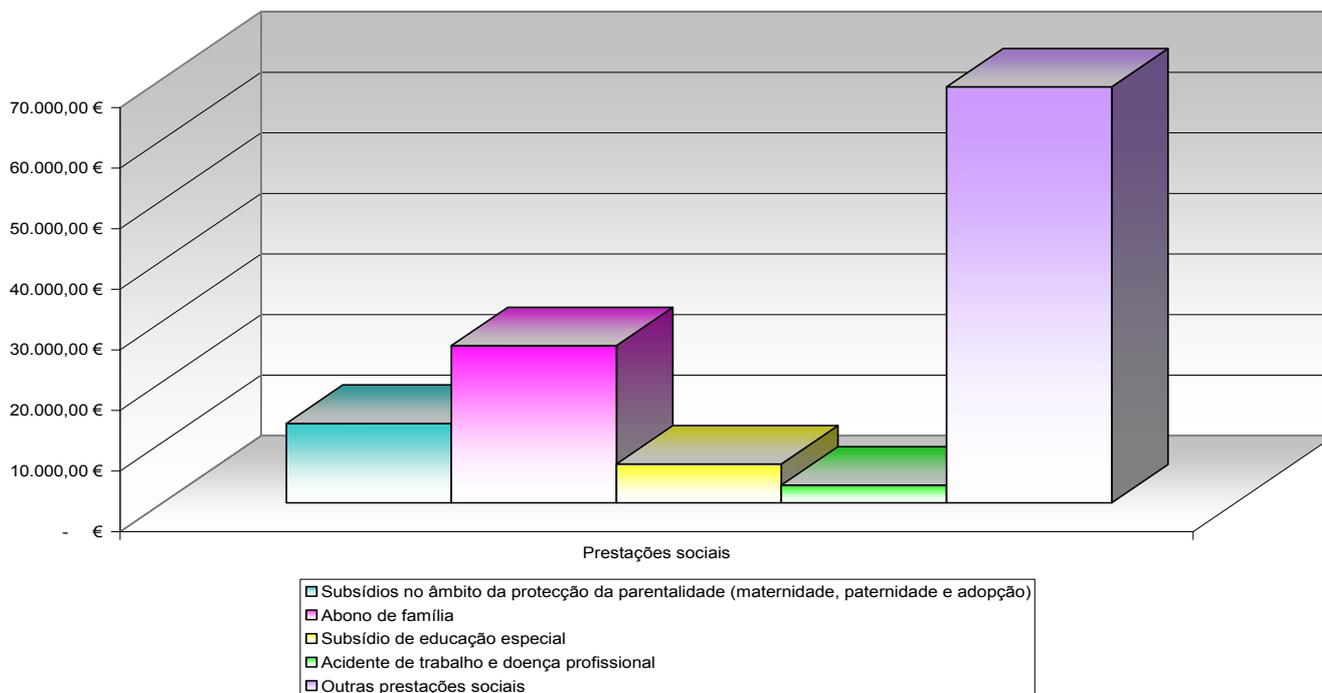


Gráfico 18 – Encargos com prestações sociais

23. ENCARGOS COM BENEFÍCIOS SOCIAIS

Os encargos com os benefícios sociais atingiram em 2009, a importância de **632.197,26 euros**. Onde se evidencia a despesa com o subsídio de refeição no valor de **394.739,40 euros**.

| Benefícios de apoio social | Valor (Euros) |
|--|---------------------|
| Subsídio de refeição | 394.739,40 € |
| Grupos desportivos/casa do pessoal | 15.921,00 € |
| Refeitórios | 220.745,16 € |
| Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar | - € |
| Colónias de férias | - € |
| Subsídio de estudos | 791,70 € |
| Apoio socio-económico | - € |
| Outros benefícios sociais | - € |
| Total | 632.197,26 € |

O gráfico abaixo representado, identifica os encargos por tipo de benefício de apoio social.

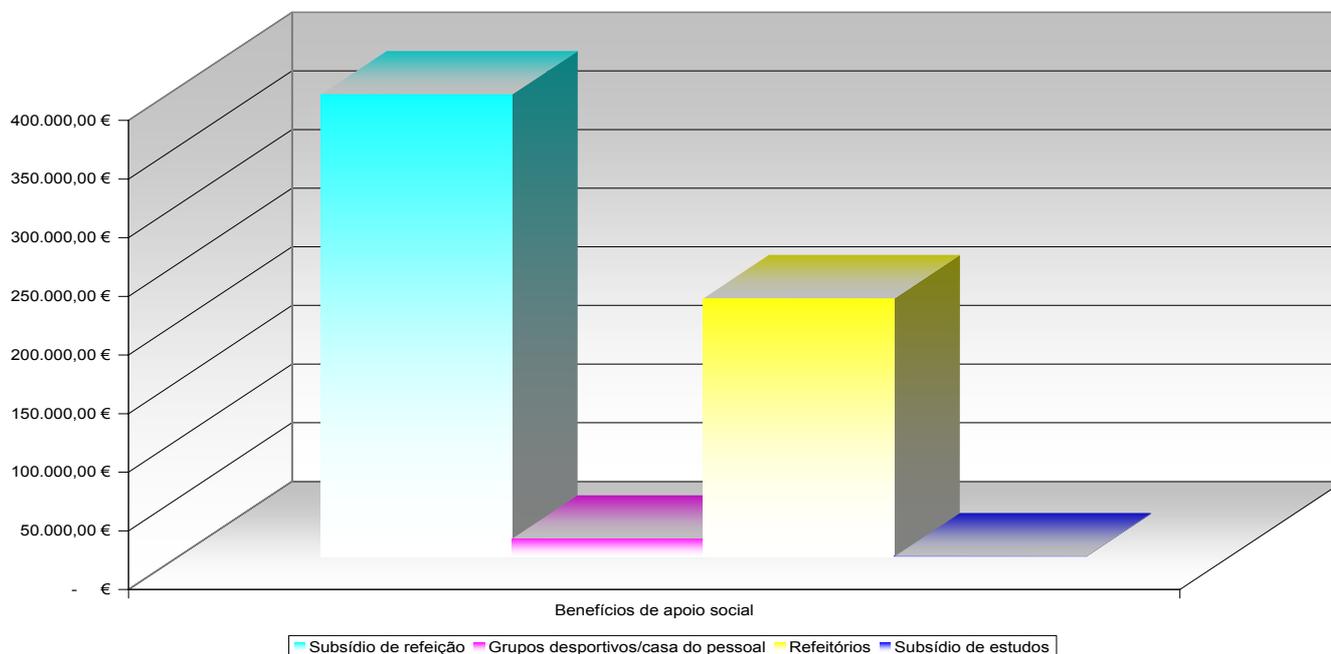


Gráfico 19 – Encargos com benefícios de apoio social

24. NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS COM BAIXA, POR GÉNERO

No que respeita aos acidentes de trabalho, ocorreram no total 7 acidentes que motivaram 137 dias de ausência. Estas faltas correspondem a ausências por incapacidade temporária absoluta.

| Acidentes de trabalho | | No local de trabalho | | | | | In itinere | | | | |
|--|---|----------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|--------|------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|--------|
| | | Total | 1 a 3 dias de baixa | 4 a 30 dias de baixa | Superior a 30 dias de baixa | Mortal | Total | 1 a 3 dias de baixa | 4 a 30 dias de baixa | Superior a 30 dias de baixa | Mortal |
| Nº total de acidentes | M | 0 | | | | | 0 | | | | |
| | F | 0 | | | | | 0 | | | | |
| Nº de acidentes com baixa | M | 1 | 1 | | | | 0 | 0 | | | |
| | F | 0 | 0 | | | | 4 | 4 | | | |
| Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano | M | 1 | 1 | | | | 0 | 0 | | | |
| | F | 0 | 0 | | | | 40 | 40 | | | |
| Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores | M | 0 | | | | | 0 | | | | |
| | F | 0 | | | | | 0 | | | | |

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

25. NÚMERO DE CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS TRABALHADORES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO

Do total de acidentes de trabalho ocorridos no ano 2009, identificou-se que apenas 4 colaboradores ficaram de incapacidade temporária e absoluta, um caso de incapacidade temporária parcial e foram identificados 2 casos de incapacidade permanente parcial.

| Casos de incapacidade | Nº de casos |
|--|-------------|
| Casos de incapacidade permanente: | 2 |
| - Absoluta | 0 |
| - Parcial | 2 |
| - Absoluta para o trabalho habitual | 0 |
| Casos de incapacidade temporária e absoluta | 4 |
| Casos de incapacidade temporária e parcial | 1 |
| Total | 7 |

26. NÚMERO DE SITUAÇÕES PARTICIPADAS E CONFIRMADAS DE DOENÇA PROFISSIONAL E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS

No ano 2009, não foram identificados casos de doença profissional.

| Doença profissional | | Nº de casos | Nº de dias de ausência |
|---------------------|------------|-------------|------------------------|
| Código (*) | Designação | | |
| | ----- | 0 | 0,0 |

(*) - Conforme lista constante do DR n.º 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR n.º 76/2007, de 17 de Julho

27. NÚMERO E ENCARGOS DAS ACTIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO OCORRIDAS DURANTE O ANO

No que respeita aos encargos com as actividades de medicina do trabalho obrigatória, foi dispendido 12.658€ em exames médicos de medicina do trabalho, o mesmo valor do período homólogo.

| Actividades de medicina no trabalho | Número | Valor (Euros) |
|--------------------------------------|--------|---------------|
| Total dos exames médicos efectuados: | 268 | 0,00 € |
| Exames de admissão | 0 | - € |
| Exames periódicos | 268 | - € |
| Exames ocasionais e complementares | 0 | - € |
| Exames de cessação de funções | 0 | - € |
| Despesas com a medicina no trabalho | 1 | 12.658,00 € |
| Visitas aos postos de trabalho | 14 | - € |

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

28. NÚMERO DE INTERVENÇÕES DAS COMISSÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO OCORRIDAS DURANTE O ANO, POR TIPO

No ano em análise não ocorreram as situações identificadas no quadro.

| Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões | Número |
|---|--------|
| Reuniões da Comissão | 0 |
| Visitas aos locais de trabalho | 0 |
| Outras | 0 |

29. NÚMERO DE TRABALHADORES SUJEITOS A ACÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO OU DOENÇA PROFISSIONAL

Na medida em que no ano de 2009, não foram diagnosticados casos de doença profissional no IGFSS, I.P., não existiram acções de reintegração profissional.

| Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional | Número |
|--|--------|
| Alteração das funções exercidas | 0 |
| Formação profissional | 0 |
| Adaptação do posto de trabalho | 0 |
| Alteração do regime de duração do trabalho | 0 |
| Mobilidade interna | 0 |

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 06.03 e pela Lei nº 64-A/2008, de 31.12

30. NÚMERO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

| Segurança e saúde no trabalho Acções de formação | Número |
|---|--------|
| Acções realizadas durante o ano | 0 |
| Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas | 0 |

31. CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

No que diz respeito à prevenção de acidentes e doenças profissionais são totalizados encargos no valor de **12.758,00 euros** (um decréscimo de 24.739,26 euros face ao período homólogo), que foram totalmente orientados para a realização de exames médicos aos trabalhadores e medicina curativa aos trabalhadores do Instituto.

| Segurança e saúde no trabalho Custos | Valor (€) |
|--|-------------|
| Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho | 12.658,00 € |
| Equipamento de protecção | - € |
| Formação em prevenção de riscos | 100,00 € |
| Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (*) | - € |

(*) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco

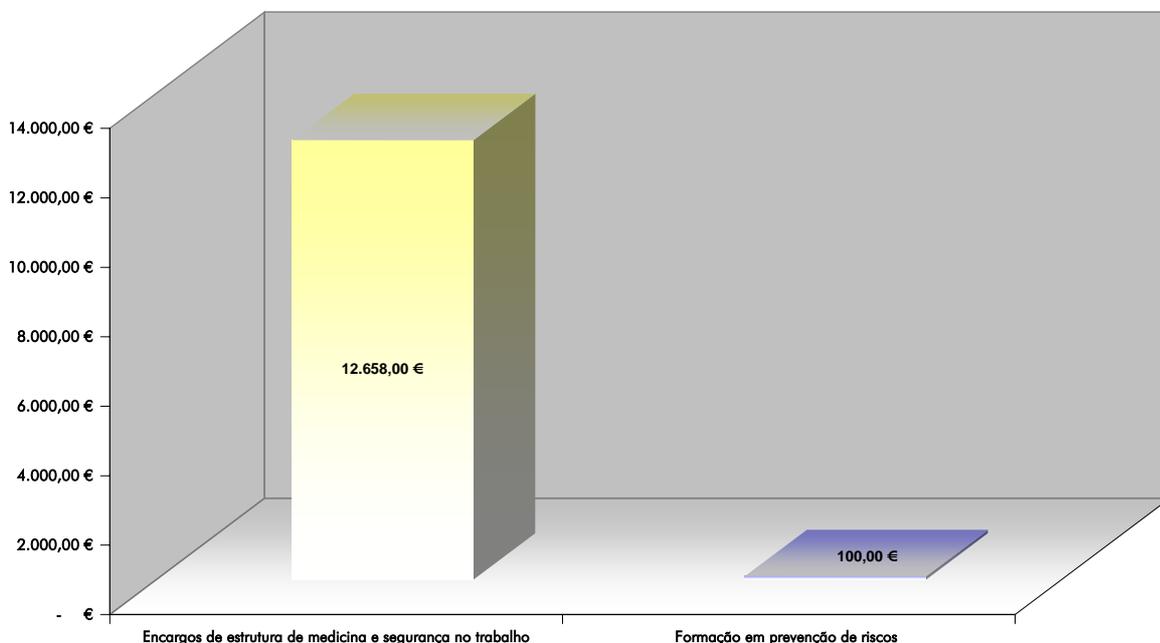


Gráfico 20 – Custos da segurança e saúde no trabalho

32. CONTAGEM DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE ACÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO

No que respeita às acções de formação desenvolvidas no ano de 2009, refere-se que decorreram 2 acções de formação internas, e 166 acções de formação externas.

O quadro abaixo, representa o número de acções realizadas por carga horária.

| Tipo de acção/duração | Menos de 30 horas | De 30 a 59 horas | de 60 a 119 horas | 120 horas ou mais |
|-----------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Internas | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Externas | 126 | 35 | 2 | 3 |
| Total | 128 | 35 | 2 | 3 |

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- acção interna, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.
- acção externa, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços.

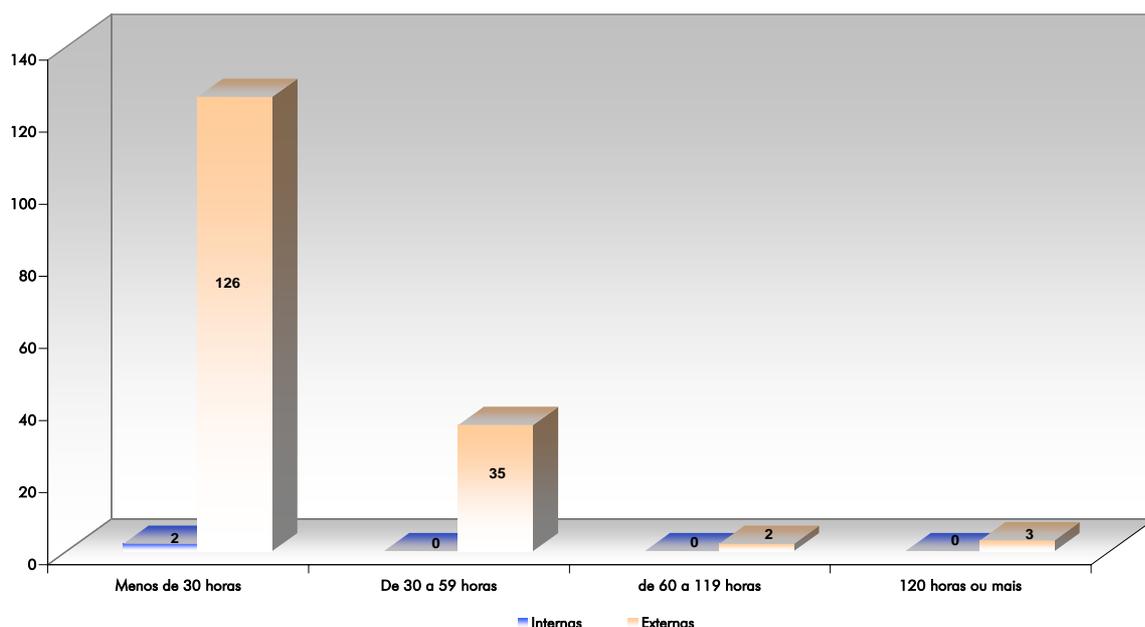


Gráfico 21 – Acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo e duração

33. CONTAGEM RELATIVA A PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO

Das acções de formação realizadas em 2009, desenvolveram-se 34 acções de formação internas e 1594 externas, o que totaliza 1628 acções de formação no ano em análise. Do total de acções de formação participaram 434 trabalhadores.

O quadro abaixo representado, identifica o número de acções de formação (internas e externas) por grupo/cargo/carreira.

| Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes | Acções internas | Acções externas | TOTAL | |
|---|---------------------|---------------------|-------------------------|--------------------------|
| | Nº de participações | Nº de participações | Nº de participações (*) | Nº de participantes (**) |
| Dirigente superior | 0 | 2 | 2 | 2 |
| Dirigente intermédio | 2 | 292 | 294 | 66 |
| Técnico Superior | 27 | 793 | 820 | 198 |
| Assistente Técnico | 5 | 480 | 485 | 152 |
| Assistente Operacional | 0 | 23 | 23 | 15 |
| Informático | 0 | 4 | 4 | 1 |
| Total | 34 | 1.594 | 1.628 | 434 |

(*) - Considerar o total de acções realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.

$$\text{Taxa de participação em formação} = \frac{\text{Total de participantes em formação}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

$$\text{Taxa de participação em formação} = 99,09\%$$

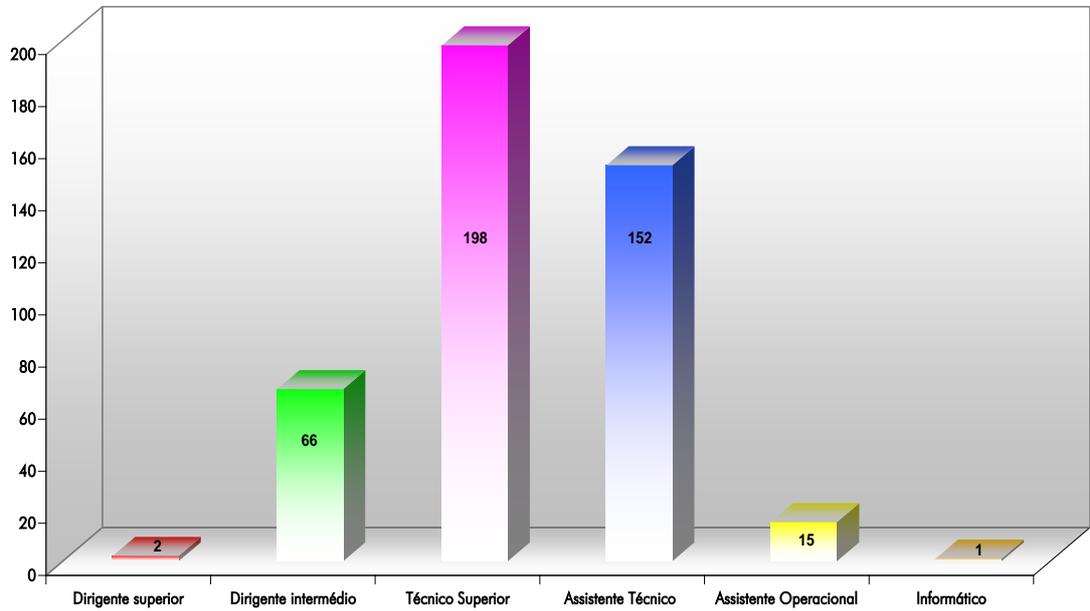


Gráfico 22 – Número de participantes em ações de formação durante o ano segundo o Grupo / Cargo / Carreira

34. CONTAGEM DAS HORAS DISPENDIDAS EM FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO

Na análise do número de horas dispendidas em formação, foram contabilizadas no total 34.347,02 horas de formação, de acordo com a carga horária por Grupo/cargo/carreira.

| Grupo/cargo/carreira/ Horas dispendidas | Horas dispendidas em acções internas | Horas dispendidas em acções externas | Total de horas em acções de formação |
|--|---|---|--------------------------------------|
| Dirigente superior | 0:00 | 117:00 | 117:00 |
| Dirigente intermédio | 24:18 | 13206:00 | 13230:18 |
| Técnico Superior | 319:12 | 14229:00 | 14548:12 |
| Assistente Técnico | 16:30 | 6111:36 | 6128:06 |
| Assistente Operacional | 0:00 | 225:48 | 225:48 |
| Informático | 0:00 | 98:18 | 98:18 |

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.

35. DESPESAS ANUAIS COM FORMAÇÃO

Os custos com a formação dos trabalhadores do Instituto totalizaram **254.998,12 euros** com despesas em acções de formação (um **aumento de 46.241,82 euros** face ao período homólogo), estando estes custos associados a **acções externas**.

| Tipo de acção/valor | Valor (Euros) |
|-----------------------------|---------------------|
| Despesa com acções internas | - € |
| Despesa com acções externas | 254.998,12 € |
| TOTAL | 254.998,12 € |

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento do serviço.

36. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Do universo de trabalhadores contabilizado em 31.12.2009 (438), encontram-se **sindicalizados 141 funcionários** (um **acréscimo de 59** trabalhadores face a 2008), o que corresponde a 32,2% do total de efectivos.

| Relações profissionais | Numero |
|---|--------|
| Trabalhadores sindicalizados | 141 |
| Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores | 0 |
| Total de votantes para comissões de trabalhadores | 0 |

37. DISCIPLINA

No ano em análise e de acordo com os dados do Quadro abaixo, registou-se um processo disciplinar a um trabalhador do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P..

| Disciplina | Numero |
|---|--------|
| Processos transitados do ano anterior | 0 |
| Processos instaurados durante o ano | 1 |
| Processos transitados para o ano seguinte | 0 |
| Processos decididos - total: | 1 |
| * Arquivados | 0 |
| * Repreensão escrita | 0 |
| * Multa | 0 |
| * Suspensão | 1 |
| * Demissão (1) | 0 |
| * Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2) | 0 |
| * Cessação da comissão de serviço | 0 |

(1) - Para trabalhadores nomeados

(2) - Para trabalhadores em RCTFP

A large, abstract graphic composed of several overlapping, curved yellow bands of varying shades, starting from the top left and curving towards the bottom right, filling the upper and middle portions of the page.

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP
Av. Manuel da Maia, N° 58
1049-002 Lisboa

www.seg-social.pt
T. 21 843 0000
F. 21 843 3720